

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – CCSO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

NEIRIVAN RODRIGUES SILVA CHAVES

EMPREENDEDORISMO NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL:

O caso de Porto Franco-MA

Porto Franco

2012

NEIRIVAN RODRIGUES SILVA CHAVES

EMPREENDEDORISMO NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL:

O caso de Porto Franco-MA

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Ms. Zenir Lins Pontes

Porto Franco

2012

Chaves, Neirivan Rodrigues Silva

Empreendedorismo na Gestão Pública Municipal: O caso de Porto Franco-MA / Neirivan Rodrigues Silva Chaves – Porto Franco, 2012.

184fl.

Orientador: Zenir Lins Pontes
Graduação (Monografia Bacharelado) – Curso de Administração a Distância, Universidade Federal do Maranhão, 2012

1. Empreendedor 2. Empresa I. Título.

CDU 658(812.1)

NEIRIVAN RODRIGUES SILVA CHAVES

EMPREENDEDORISMO NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL:

O caso de Porto Franco-MA

Monografia apresentada à coordenação do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, como requisito para conclusão de curso.

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Orientador
Profº Ms – Prof. Ms. Zenir Lins Pontes

Profº Dr. Walber Lins Pontes
Examinador I –

Profº Dr. Ademir da Rosa Martins
Examinador II –

À Edimar, Edimar Jr. e Arthur Henrique, com
amor.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus, por me abençoar e derramar infinitas graças na minha vida.

Ao meu esposo e filhos, base da minha sustentação, e todos os meus familiares, pelo amor e compreensão nas minhas ausências para dedicação ao curso.

Aos servidores do Pólo Darcy Ribeiro, e em especial à coordenadora do Pólo, Noélia Maria Gomes Macedo e à tutora presencial Rogênia dos Santos Oliveira de Almeida, pela atenção e incentivo, fundamentais para a conclusão do curso.

À Prefeitura Municipal de Porto Franco pelo apoio na pesquisa deste trabalho, um agradecimento especial ao Prefeito Dr. Deoclides Macedo e a Arquiteta Dra. Lenise Paulussen, que disponibilizaram o material coletado para a realização deste estudo de caso.

Aos meus amigos e companheiros de trabalho da Prefeitura de Porto Franco que muito contribuíram para obtenção das informações, e de maneira especialíssima a Ardiles Silva Soares e Daniel da Silva Felix, que contribuíram imensamente para minhas reflexões e orientações que necessitava.

À professora orientadora Zenir Lins Pontes, pelas orientações, apoio e incentivo tão valiosos para realização deste trabalho.

Aos colegas da primeira Turma de Administração, companheiros de estudo, trabalho e dedicação, pelos bons momentos, amizade e colaboração durante todo o curso.

A todos o meu sincero agradecimento e minha singela e eterna gratidão!

“O empreendedorismo é uma revolução silenciosa, que será para o século XXI mais do que a Revolução Industrial foi para o século XX”.

Jefrey Timmons

RESUMO

Estudo da importância do empreendedorismo como uma nova forma de gestão pública, com destaque dos principais aspectos do empreendedorismo, sua utilização como estratégia de transformação do setor público e a importância da adoção de ações empreendedoras pelo gestor público municipal para o desenvolvimento do município. Traça um breve histórico sobre o empreendedorismo, a origem do termo, sua utilização e suas teorias e o perfil do empreendedor. Discorre sobre gestão pública levantando aspectos da aplicação do empreendedorismo dentro da administração pública municipal, através de análises conceituais e qualitativas do tema. Aborda as ações empreendedoras na gestão pública municipal em Porto Franco-MA ocorridas a partir do ano de 2005, e como estas ações foram decisivas para o desenvolvimento econômico do município. O conteúdo desse trabalho é resultado da análise de pesquisa exploratória, descritiva e bibliográfica onde se constatou que, embora na administração pública existam alguns fatores que dificultam a ação empreendedora do gestor público, tais como a legislação, a cultura organizacional e limitação de recursos, no município de Porto Franco/MA as ações do gestor público municipal no período levantado, foram permeadas por um conjunto de medidas empreendedoras que trouxeram resultados eficazes de crescimento econômico do município, com distribuição de renda e inclusão social.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Gestão Pública Municipal. Porto Franco-MA.

ABSTRACT

Study of the importance of entrepreneurship as a new form of governance, highlighting the main aspects of entrepreneurship, its use as a strategy to transform the public sector and the importance of adopting entrepreneurial actions by public officials for the development of the municipal council. Traces a brief history of entrepreneurship, the origin of the term, their use and their theories and profile of the entrepreneur. Discusses raising public management aspects of the application of entrepreneurship within the municipal government, through conceptual and qualitative analysis of the subject. Addresses the entrepreneurial actions in municipal governance in Porto-Franco MA occurred since the year 2005, and how these actions were decisive for the economic development of the municipality. The content of this work is the result of the analysis of exploratory, descriptive and bibliographical where they found that although the government there are some factors that hinder entrepreneurial public manager action, such as legislation, organizational culture and limited resources, the municipality of Porto Franco/MA actions during municipal manager raised, were permeated by a set of measures that brought effective results entrepreneurial economic growth of the municipality, with income distribution and social inclusion.

Keywords: Entrepreneurship. Municipal Public Management. Porto Franco-MA.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	PRINCIPAIS ASPECTOS DO EMPREENDEDORISMO	13
2.1	Empreendedorismo: histórico e definição	13
2.2	O empreendedorismo no Brasil	15
2.3	Características do Empreendedor	17
3	GESTÃO PÚBLICA	19
3.1	Administração Pública	19
3.1.1	Princípios Constitucionais da Administração Pública	20
3.2	Conceito de Gestão Pública	23
3.3	Nova Gerência Pública	23
3.4	Gestão Pública Empreendedora	26
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	29
4.1	Metodologia	29
4.2	Tipo de Pesquisa	29
4.2.1	Quanto aos fins	29
4.2.2	Quanto aos meios	30
4.3	Coleta e tratamento dos dados	30
4.4	Período do estudo	30
4.5	Local do estudo	31
4.6	Análise dos dados	31
5	O CASO DE PORTO FRANCO	32
5.1	Aspectos históricos, geográficos, econômicos, populacionais e demográficos do município de Porto Franco	33
5.2	Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Porto Franco	35
5.3	Reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social do Município	37
5.4	Gestão Pública Inovadora e voltada para resultados	39
5.5	Estratégias de desenvolvimento	41
5.6	Ações empreendedoras implementadas no município a partir do ano de 2005	43
5.6.1	Políticas de apoio ao agronegócio – apoio ao pequeno produtor rural.	43
5.6.2	Criação de uma nova realidade educacional	45

5.6.2.1	Outras ações efetivadas na área educacional	47
5.7	Ampliação da rede de abastecimento de água	49
5.8	Reestruturação Urbana	49
5.9	Estradas vicinais e pontes e eletrificação rural	50
5.10	Saúde Pública	50
5.10.1	Estratégia Saúde da Família, Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde, Programa de Atenção à Saúde da Mulher	51
5.10.2	Outros serviços de saúde existentes no município de Porto Franco	53
5.10.2.1.1	Centro de Especialidades Odontológicas	53
5.10.2.1.2	Atendimento Hospitalar	54
5.10.2.1.3	SAMU 192 Regional de Porto Franco	56
5.10.2.1.4	Atenção em Saúde Mental-CAPS	57
5.10.3	Políticas públicas de valorização as manifestações culturais locais e incentivos a sua promoção	59
5.10.4	Estruturação do município para o desenvolvimento:	59
5.11	Gestão da política de assistência social	63
5.11.1	Serviços públicos ofertados através da SMAS	63
5.11.1.1	Proteção Social Básica	63
5.11.1.2	Proteção Social Especial	65
5.11.1.3	Benefícios Eventuais	66
	CONCLUSÃO	68
	REFERÊNCIAS	70
	ANEXOS	74

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem a pretensão de oferecer uma análise acerca de quais mecanismos podem ser utilizados pelo gestor público municipal para melhorar o desempenho da administração pública frente aos desafios decorrentes das mudanças de paradigmas no mundo.

As irreversíveis mudanças em nível global (organizacionais, Tic's, comerciais, econômico-financeiras, geopolíticas) afetam a todos, o que inevitavelmente pressiona a administração pública a modificar e inovar a sua forma de gestão. É justamente aqui que o empreendedorismo encontra aplicabilidade, despontando como principal estratégia de gestão a viabilizar a formulação e implementação de políticas públicas que possibilitem a inclusão, a promoção da desigualdade e a promoção do desenvolvimento sócio-econômico e ambiental sustentável.

Para fins deste estudo parte-se da premissa de que “o empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a uma transformação de idéias em oportunidades, e a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso” (DORNELAS, 2007). Embora o termo empreendedorismo tenha surgido na iniciativa privada, está atualmente também presente na administração pública, sendo cada vez mais utilizado pelos gestores públicos como uma estratégia para modernizar e desenvolver a gestão do aparelhamento estatal e a prestação de serviços públicos de excelência, surgindo assim aos poucos, a postura do Governo Empreendedor, com a aplicabilidade ampla dos conceitos de eficiência e eficácia, enfim, uma administração voltada para o cidadão, que passa a ser o cliente.

Tendo esse quadro como pano de fundo, a problematização referente à temática é evidenciar de que forma foram implementadas e quais as principais ações empreendedoras na gestão pública municipal de Porto Franco-MA e qual a contribuição dessas ações para o desenvolvimento do município? E para respondê-lo, mesmo que ainda de forma provisória, como hipótese de estudo entende-se que essas ações focalizaram o crescimento e desenvolvimento econômico e ambiente produtivo, com uma diminuição de gastos públicos ineficazes e melhor gestão de pessoal.

Por outro lado, os objetivos norteadores da pesquisa são: as ações empreendedoras do gestor público em Porto Franco-MA, que é o objeto de estudo desta pesquisa, além de compreender o que é ação empreendedora, refletir sobre o papel da Gestão Pública no fomento ao empreendedorismo e sustentabilidade dos munícipes e analisar as transformações ocorridas no município a partir da prática do empreendedorismo na gestão do município de Porto Franco-MA.

Do ponto de vista formal o trabalho foi estruturado em cinco capítulos, subdivididos em temas específicos:

No segundo capítulo fez-se uma contextualização do conceito de empreendedorismo, os principais aspectos, englobando a origem e surgimento do empreendedorismo no Brasil e o perfil e características do empreendedor que serviram de base para análise dos dados. O capítulo terceiro apresenta o conceito de Administração Pública, seus princípios norteadores, nova gerência pública, gestão pública e a aplicabilidade do empreendedorismo na Gestão Pública Municipal. O quarto capítulo estudou-se as características principais do município de Porto Franco-MA, seguida de uma perspectiva histórica – 2005 aos dias atuais, possibilitando assim a compreensão contextual desse processo de ações empreendedoras que ocorreram na região. No quinto capítulo, descreveu-se a fundamentação teórico-metodológica, apresentando os aspectos metodológicos da pesquisa, que se caracteriza por ser qualitativa, descritiva e exploratória, com metodologia de revisão bibliográfica, utilizando conteúdos científicos pré-existentes para elaboração e formulação desta temática. Na conclusão, foi realizada uma síntese do corpo do trabalho, tratando da comprovação ou não da hipótese norteadora da pesquisa, apresentando-se os principais resultados alcançados.

2 PRINCIPAIS ASPECTOS DO EMPREENDEDORISMO

O Empreendedorismo é um tema que vem ganhando força como uma revolução que se desenvolve em vários países, tendo se popularizado no Brasil a partir da década de 90, diante da necessidade de competição e inovação das organizações, sendo, pois, de grande importância no contexto histórico, social e econômico. Assim sendo, o empreendedorismo vem se apresentando como um novo modelo de gestão, sendo a palavra de ordem no mercado. A temática abordada neste trabalho trata do comportamento empreendedor na gestão pública, mais especificamente na prefeitura municipal de Porto Franco, Estado do Maranhão.

Nesse capítulo propôs-se apresentar o que é o empreendedorismo, seu histórico, o empreendedorismo no Brasil, as principais ações implementadas no Brasil de fomento ao empreendedorismo e as características de um empreendedor.

2.1 Empreendedorismo: histórico e definição

Empreendedorismo é derivado da palavra *entrepreneur*, de origem francesa, usada no século XII para designar aquele que incentivava brigas. Segundo Santos (2010) a primeira definição formal do termo “empreendedorismo” foi registrado em 1755 por Richard Cantillon, para explicar a receptividade ao risco de comprar algo por um determinado preço e vendê-lo em um regime de incerteza. Em 1803 o economista Jean Baptiste Say ampliou essa definição e conceituou o empreendedor como o indivíduo capaz de mover recursos econômicos de um setor de produtividade mais baixa para outro de maior produtividade e retorno. No ano de 1950, Joseph Schumpeter, um dos mais importantes economistas do século XX, vem definir o empreendedor como uma pessoa com criatividade e capaz de fazer sucesso com inovações. Para Dornelas (apud SCHUMPETER, 2001, p. 37) o empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais.

Em 1970, Peter Drucker, considerado o “pai da administração moderna” introduz no empreendedorismo o conceito de risco, descrevendo o empreendedor

como aquele que aproveita as oportunidades para criar as mudanças. E, por fim, em 1985 Pinchot traz a baila o conceito de intra-empREENDEDOR, uma pessoa empreendedora, mas dentro de uma organização.

Dornelas (2001, p.37), um dos maiores especialistas brasileiros em empreendedorismo, apresenta uma definição de empreendedor que mais se enquadra no contexto atual:

O empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados. Em qualquer definição de empreendedorismo encontram-se pelo menos os seguintes aspectos referentes ao empreendedor, iniciativa para criar um novo negócio e paixão pelo que faz; aceita assumir os riscos e a possibilidade de fracassar e utiliza os recursos disponíveis de forma criativa transformando o ambiente social e econômico onde vive.

Dornelas (2007, p. 8) define ainda o empreendedor de maneira mais objetiva como sendo ‘aquele que faz acontecer, que se antecipa aos fatos e que tem uma visão futura da organização’.

Segundo LENZI et al. (apud FILION, 2010, p. 4) outra definição clássica de empreendedor é ‘uma pessoa imaginativa caracterizada pela capacidade de estabelecer e atingir objetivos’. O autor afirma que essa pessoa mantém um alto grau de vivacidade de espírito para detectar oportunidades; enquanto se mantém aprendendo sobre possíveis oportunidades e tomando decisões de risco moderado dirigidas à inovação, ela continua desempenhando um papel empreendedor.

A seguir, Scarpim et al. (2005) enumera as definições do significado da palavra empreendedor conforme alguns autores.

Autor	Definição
Degen, 1989, p.10	Ser empreendedor significa ter, acima de tudo, a necessidade de realizar coisas novas, por em prática idéias próprias, característica de personalidade e comportamento que nem sempre é fácil de se encontrar.
Dolabela, 1999, p.28	O motor da economia, um agente de mudanças.
Dornelas, 2001, p.15	É aquele que faz as coisas acontecerem, se antecipa aos fatos e tem uma visão futura da organização.
Dornelas, 2001, p.37	É aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados.
Drucker, 1987, p.36	É aquele que sempre está buscando a mudança, reage a ela, e a explora como sendo uma oportunidade.
Fillion apud Instituto Euvaldo Lodi, 2000, p.27	Uma pessoa que sabe identificar as oportunidades de negócios, os nichos do mercado e que sabe se organizar para progredir.
J. B. Say, início do século XIX apud Drucker, 1987, p.27	É aquele que transfere recursos econômicos de um setor de produtividade mais baixa para um setor de produtividade mais elevada e de maior rendimento.
Kirzner, 1973	É aquele que cria um equilíbrio, encontrando uma posição clara e positiva em um ambiente de caos e turbulência, ou seja, identifica oportunidades na ordem presente.

Quadro 1 - Definições da palavra empreendedor

Fonte: Scarpim et al (2005).

Portanto, na atualidade, ser empreendedor é assumir riscos, enxergar oportunidades e criar algo novo, com dedicação, persistência e ousadia para assumir os riscos que deverão ser calculados e atingir os objetivos. O empreendedor deve ser capaz de desenvolver uma visão e gerenciar recursos para transformar a oportunidade em negócio de sucesso.

2.2 O empreendedorismo no Brasil

No Brasil, o empreendedorismo começou a ganhar força na década de 1990, com a abertura da economia, principalmente em decorrência do processo de estatização, onde muitos trabalhadores que saíram das grandes estatais tiveram que buscar novas formas de trabalho e sobrevivência. Entidades como o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e a Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de *Software*) foram criadas para dar suporte à criação de empresas e capacitação em gestão.

O **SEBRAE** é uma entidade que contribui para o desenvolvimento, competitividade e empreendedorismo nas micro e pequenas empresas, através de consultorias, cursos, palestras, eventos, documentos, orientação para que o empresário possa gerir o seu negócio com eficiência e ainda mostrar o planejamento adequado pelo qual uma empresa deve passar. O SEBRAE é a principal instituição de apoio ao Empreendedorismo, sendo vastamente difundido entre os pequenos e médios empresários brasileiros, implantando uma cultura empreendedora, seja na Administração Privada, através dos instrumentos acima elencados e recentemente através também do Desafio SEBRAE, uma competição entre acadêmicos de várias nacionalidades, que têm como tarefa, administrar uma empresa virtual; seja na Administração Pública, na promoção de palestras e cursos aos gestores públicos e na promoção do Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor, onde estimula o desenvolvimento dos municípios com base no apoio aos micro e pequenos negócios. Afirma o diretor-técnico do Sebrae, Carlos Alberto do Santos (2012), que ‘ao promover essa premiação, o Sebrae busca incentivar principalmente a implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa pelos municípios e, com isso, imprimir uma nova dinâmica à economia regional na perspectiva do desenvolvimento sustentável’.

A **SOFTEX** faz parte de um conjunto de políticas governamentais para a área de informática que incluíam incentivos para as empresas multinacionais produzirem no Brasil e programas de fomento para as empresas locais se desenvolverem nessa área. Além de alavancar o desenvolvimento de tecnologias nacionais, essa entidade conseguiu através de seus programas, popularizar no país termos como plano de negócios (*business plan*) que até então eram ignorados pelos empresários.

Consoante informação do *sítio* da Softex (acesso em 14/11/2012), desde a sua fundação, a SOFTEX vem implementando diversos projetos e ações inovadoras, dentre elas a disseminação do conceito de empreendedorismo no país e da cultura de planos de negócios nas pequenas e médias empresas do setor; a Influência na criação, pelo BNDES, de uma linha específica de financiamentos para as empresas da Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI e a Indução na formação dos principais consórcios de exportação hoje existentes.

Dornelas (2001, p.25) cita algumas ações implementadas no Brasil para desenvolver um dos maiores programas de ensino de empreendedorismo e potencializa o país perante o mundo nesse milênio: Os programas SOFTEX e GENESIS (Geração de Novas Empresas de Software, Informação e Serviço), que apóiam atividades de empreendedorismo em software, estimulando o ensino da disciplina em universidades e a geração de novas empresas de software (*start-ups*); EMPRETEC e Jovem Empreendedor, do SEBRAE, que são ações voltadas à capacitação do empreendedor; O programa Brasil Empreendedor, do Governo Federal, dirigido à capacitação de mais de 1 milhão de empreendedores em todo país e destinando recursos financeiros a esses empreendedores e; Diversos cursos e programas sendo criados nas universidades brasileiras para o ensino do empreendedorismo. É o caso de Santa Catarina, com programa Engenheiro Empreendedor, que capacita alunos de graduação em engenharia de todo o país. Destaca-se também o programa REUNE, da CNI (Confederação Nacional das Indústrias), de difusão do empreendedorismo nas escolas de ensino superior do país, presente em mais de duzentas instituições brasileiras.

Apesar dos instrumentos citados, LENZI et al. (2010, p. 1) afirmam que hoje no Brasil, ainda há um elevado índice de mortalidade empresarial, em geral, causada por falta de preparo e de uma consciência voltada para a busca por

resultados positivos. Por isso, segundo os autores, alertar e preparar os empreendedores para a ação deve ser prioridade.

2.3 Características do Empreendedor

Segundo Dornelas (2007, p. 3) não há muita variação no que dizem os autores e pesquisadores do tema sobre as características do empreendedor ao longo das últimas décadas. O quadro a seguir apresenta uma compilação das características mais citadas e que é utilizado pelo Sebrae (SILVA, 2007):

- 1. São visionários** – têm a visão de como será o futuro para o negócio e da sua vida, e o mais importante é que têm habilidade de implementar os seus sonhos.
- 2. Sabem tomar decisões** – não se sentem inseguros, sabem tomar as decisões corretas na hora certa, principalmente nos momentos de adversidade, constituindo um fator chave para o seu sucesso. E mais, além de tomar decisões, implementam as suas ações rapidamente.
- 3. São indivíduos que fazem a diferença** – os empreendedores transformam algo de difícil definição, uma idéia abstrata, em algo concreto, que funciona, transformando o que é possível em realidade. Sabem agregar valor aos serviços e produtos que colocam no mercado.
- 4. Sabem explorar ao máximo as oportunidades** – para a maioria das pessoas as boas idéias são daqueles que as vêem primeiro, por sorte ou acaso. Em contrapartida, para os visionários (empreendedores), as boas idéias são geradas a partir de coisas que todos conseguem ver, mas que não identificam nada de prático para transformá-las em oportunidade, através de dados e informação. O empreendedor é um autêntico identificador de oportunidades, é curioso, criativo, e atento a informações, pois sabe que as suas alternativas melhoram quando o seu conhecimento aumenta, através da transformação de idéias em conhecimento.
- 5. São determinados e dinâmicos** – eles implementam as suas ações com total comprometimento. Atropelam as adversidades, ultrapassam obstáculos, com uma vontade ímpar de “fazer acontecer”. Cultivam um inconformismo com a rotina.
- 6. São dedicados** – dedicam-se 24 horas por dia, 7 dias por semana, ao negócio. São trabalhadores exemplares, encontram energia para continuar, mesmo quando encontram problemas pela frente.
- 7. São otimistas e apaixonados pelo que fazem** – adoram o seu trabalho, sendo esse amor, o principal combustível que os mantém cada vez mais animados e auto determinados, tornando-se os melhores vendedores dos seus produtos e serviços, pois sabem como ninguém, como fazê-lo.
- 8. São independentes e constroem o seu próprio destino** – normalmente querem estar à frente das mudanças e serem donos do

próprio destino. Querem criar algo de novo e determinar os seus próprios passos, abrir os seus próprios caminhos.

9. São líderes e formadores de equipas – tem um senso de liderança incomum. São respeitados e adorados pelos seus pares, pois sabem valorizá-los, estimulá-los e recompensá-los, formando uma equipa em torno de si.

10. São bem relacionados (networking) – sabem construir uma rede de contatos que os auxiliam nos ambientes interno e externo da empresa, junto de clientes, fornecedores e entidades de classe.

11. São organizados – sabem obter e alocar os recursos materiais, humanos, tecnológicos, e financeiros, de forma racional, procurando o melhor desempenho para o negócio.

12. Planeiam, Planeiam, Planeiam – os empreendedores de sucesso planeiam cada passo, desde o primeiro rascunho do plano de negócios, até à apresentação do plano a superiores ou investidores, sempre com base numa forte visão de negócio que possuem.

13. Possuem conhecimento – têm avidez pelo saber e aprendem continuamente, pois sabem que quanto maior o domínio sobre um ramo de negócio, maior é a sua oportunidade de obter êxito, estão predispostos à aprendizagem contínua.

14. Assumem riscos calculados – é a característica mais conhecida dos empreendedores. O verdadeiro empreendedor é aquele que assume riscos calculados e sabe gerir o risco, avaliando as oportunidades de sucesso. Assumir riscos está diretamente relacionado com desafios, que para o empreendedor, quanto maior é o desafio, mais estimulante será a jornada empreendedora.

15. Criam valor para a sociedade – os empreendedores utilizam o seu capital intelectual para criar valor para a sociedade, através da criação de emprego, dinamizando a economia e inovando, sempre utilizando a criatividade em busca de soluções para melhorar a vida das pessoas

Existe a concepção do empreendedor nato, aquele que nasce com as características necessárias para empreender com sucesso. Mas, segundo Dornelas (2001, p. 38) os empreendedores de sucesso acumulam habilidades e experiência ao longo dos anos, sendo que a capacidade de ter visão e perseguir oportunidades aprimora-se com o tempo. Aprende-se a empreender através de um comportamento pró-ativo, buscando-se fazer algo inovador ou diferente e com liberdade de ação.

E mais, como afirmam Pantzier e Schroder (2010, p. 69), o empreendedor deve possuir grande capacidade de visão e realização e também cercar-se de pessoas igualmente competentes para que seu empreendimento seja um sucesso.

3 GESTÃO PÚBLICA

Muitos são os desafios da gestão pública frente às diversas mudanças em nível global e novas oportunidades. Segundo Matias-Pereira (2010) a Administração Pública está pressionada a modificar a sua forma de atuar nos seus diversos âmbitos, que vão além das esferas econômica, social e ambiental, tendo como principais desafios para a segunda década do século XXI a viabilização da inclusão, redução da desigualdade social e promoção do desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável.

Este capítulo permite uma visão geral da administração pública passando da burocrática para a gerencial e empreendedora, os princípios constitucionais da administração pública, o conceito de gestão pública e a nova gerência pública e por fim, aborda-se o empreendedorismo na gestão pública como estratégia de enfrentamento dos desafios e de novas oportunidades.

3.1 Administração Pública

Conforme leciona FILHO (2010) o verbo administrar indica *gerir, zelar*, enfim uma ação dinâmica de supervisão. O adjetivo *pública* pode significar não só algo ligado ao Poder Público, como também à coletividade ou ao público em geral.

O termo Administração Pública é costumeiramente utilizado em dois sentidos: formal ou subjetivo, compreendendo os entes que exercem a atividade administrativa (pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos incumbidos de exercer a função administrativa); e material ou objetivo, que é a atividade concreta e imediata que o Estado desenvolve (a própria função administrativa) (DI PIETRO, 2002, p. 49).

Assim, pelo critério formal, por indicar um complexo de órgãos encarregados das funções administrativas, é sinônimo de Estado (*Administração Pública*); e pelo critério material, que equivale às atividades concretas desempenhadas pelo Estado, é sinônimo de atividade administrativa (*administração pública*).

Sob uma visão ampla Administração Pública é o conjunto de órgãos e entes estatais, toda a estrutura do poder executivo, conjunto de atividades

desenvolvidas para atender as necessidades do povo. Enfim, é todo o sistema de governo, quer seja no seu aspecto funcional ou no organizacional (órgãos, normas, ações), abrangendo todas as operações que tem por propósito a realização dos desígnios públicos (MATIAS-PEREIRA apud WHITE, 2010, p.10).

Nesse passo, a Administração Pública e a Administração Privada se distinguem pelo fato de que na Privada o gestor é livre para agir desde que não vá de encontro às leis, sendo-lhe permitido fazer tudo que não é proibido a fim de atingir o objetivo principal que é o lucro e a satisfação das necessidades do cliente. Na Administração Pública o gestor só pode fazer o que lhe é permitido por lei (princípio da legalidade que adiante explanaremos), visando sempre realizar a função social e o interesse público, auferindo o lucro social.

Para fins desse trabalho, será abordado o termo administração pública em seu sentido amplo, quer dizer sob a ótica dos executores da atividade pública e da própria atividade, posto que serão focadas a estrutura organizacional e a atividade administrativa, através da gestão da res publica (coisa pública).

3.1.1 Princípios Constitucionais da Administração Pública

A finalidade precípua da Administração Pública é o bem comum da coletividade, ou seja, o gestor deve nortear sua atuação objetivando sempre a defesa do interesse público e a conservação dos serviços e bens do povo, através de uma gestão eficiente pautada na lei e moral administrativa.

Para atender a finalidade da administração pública, qual seja o bem da coletividade administrada, é necessário que as ações do gestor público sejam norteadas nos princípios básicos que alicerçam a Administração Pública. Segundo FILHO (2010) estes princípios revelam as diretrizes fundamentais da Administração, de modo que só se poderá considerar válida a conduta administrativa se estiver compatível com eles. Assim reza o caput do artigo 37 da Constituição Federal, in verbis:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

Conforme mencionado dispositivo legal, a Administração Pública em todos os níveis e Poderes obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. O foco deste estudo não é a vertente jurídica, portanto apenas para embasar a compreensão de administração pública ideal, serão conceituados de forma breve, os cinco princípios básicos acima elencados, ressaltando-se, todavia, que o artigo 37 da Constituição Federal não esgota a matéria, sendo que a doutrina administrativa aponta outros princípios decorrentes do Estado de Direito e da totalidade do sistema constitucional.

Segundo o princípio da legalidade o administrador público está sempre sujeito à lei e às exigências do bem comum, isto é, o administrador só poderá atuar nos termos estabelecidos pela lei, sendo-lhe permitido fazer só o que a lei autoriza, sob pena de invalidade do ato e responsabilidade de seu autor. Gasparini (2008, p. 9) assevera que *“Com efeito, o agente da Administração Pública está preso à lei, e qualquer desvio de sua competência pode invalidar o ato e tornar o seu autor responsável, conforme o caso, disciplinar, civil e criminalmente”*.

Pelo princípio da moralidade, também chamado de princípio da moralidade administrativa, o administrador deve atuar com honestidade e ética, seguindo os preceitos vigentes e a moral comum, vale dizer, o administrador, além de cumprir a lei, deve agir dentro da moralidade e ética administrativa, decidindo entre o honesto e o desonesto. Para que a Administração Pública aja de acordo com esse princípio, é essencial que os servidores, seus agentes, apresentem no seu comportamento as virtudes morais socialmente consideradas necessárias pela sociedade (COELHO, 2009, p. 57). Vale dizer, todos os atos e atividades da Administração Pública devem obedecer não somente à lei, mas à própria moral, propugnando pelo que for melhor para o interesse público e vedando qualquer comportamento que contrarie a lealdade e a boa-fé.

O princípio da impessoalidade impõe que o administrador pratique o ato de forma impessoal objetivando sempre o interesse público e não em proveito próprio ou de terceiro, sendo inadmissível o tratamento privilegiado ou recrudescido ao administrado. Em suma, é vedada a prática de qualquer ato administrativo para beneficiar ou prejudicar determinada pessoa, devendo tratar a todos de forma igual sem perder de vista o interesse público. No entender de Medauar (2009, p. 129), com o princípio da impessoalidade a Constituição visa obstaculizar atuações geradas por antipatias, simpatias, objetivos de vingança, represálias, nepotismo,

favorecimentos diversos, muito comuns em licitações, concursos públicos, exercício do poder de polícia.

Pelo princípio da publicidade todos os atos administrativos, leis e contratos devem ser publicados, para assegurar a transparência na gestão pública, sendo a publicação em órgão oficial requisito de eficácia e moralidade dos atos administrativos. Nesse sentido, o Decreto nº 7724 publicado no Diário Oficial da União em 15/07/2012 regulamentou a Lei de Acesso à Informação Lei 12.527/2011, tornando real o direito de acesso do cidadão ao que é feito pelos governos federal, estadual ou municipal, podendo qualquer cidadão solicitar informações a órgão público sem precisar justificar o pedido. O decreto afirma que:

Órgãos e as entidades do Poder Executivo federal assegurarão, às pessoas naturais e jurídicas, o direito de acesso à informação, que será proporcionado mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão, observados os princípios da administração pública e as diretrizes previstas na Lei Nº 12.527.

Vê-se aqui a concretização da publicidade ampla a reger as atividades da Administração em todos os seus âmbitos, consolidando-se o princípio da transparência dos atos públicos e o controle social destes atos.

Quanto ao princípio da eficiência, está consagrado na Constituição Federal através da Emenda Constitucional 19/98 – reforma administrativa- que acrescentou este princípio ao rol dos princípios básicos constitucionais que devem nortear a administração pública. Pelo princípio da eficiência a Administração Pública deve sempre buscar o melhor desempenho e qualidade na prestação dos serviços públicos, objetivando alcançar melhores resultados e racionalidade de gastos. Para Coelho (2009, p.59) o princípio da eficiência aponta para a racionalidade econômica do funcionamento da Administração Pública. O administrador deve atuar com eficiência, agindo de modo rápido e preciso para alcançar resultados satisfatórios às necessidades do povo, sem sacrificar a legalidade, O que se pretende é expurgar a negligência, descaso e omissão, tão habituais da Administração Brasileira (com raras exceções).

3.2 Conceito de Gestão Pública

O insigne mestre Chiavenato (2010, p.5) esclarece que *“O administrador dá direção e rumo às organizações, proporciona liderança às pessoas e decide como os recursos organizacionais devem ser arranjados e aplicados para o alcance dos objetivos da organização”*.

Nesse sentido, o termo gestão pode ser compreendido como sinônimo de administração (BERGUE, 2010, p.17), compreendendo o ato de gerir e administrar atividades e recursos.

Gerigk (2008) assevera que nas administrações públicas a gestão vincula-se a atuação dos administradores públicos, com vistas à alocação dos recursos existentes às diversas atividades de responsabilidade do ente público, levando em consideração as prioridades expressas no planejamento estabelecido, com o objetivo de atingir os resultados almejados para determinado exercício.

Portanto, podemos dizer que gestão é um processo de atividades relacionadas onde se utilizam os recursos organizacionais para obter eficiência e eficácia e atingir os objetivos pré-determinados.

Nesse sentido, o termo gestão pública é utilizado para referir-se às atividades no âmbito do setor público, sendo, entretanto, bem mais abrangente do que gestão de negócios de um governo, posto englobar a gestão de bens da sociedade, devendo a conduta do gestor ser moldada a fim de atender às necessidades do povo, buscando o progresso social do estado (em todas as suas esferas), visando sempre o bem comum da coletividade.

Para Matias-Pereira (2010, p. 8) na governança pública os gestores têm sob sua responsabilidade bens que pertençam à sociedade e cuja gestão deve ser feita com elevado nível de compromisso, responsabilidade, transparência, ética e senso de justiça.

3.3 Nova Gerência Pública

A gestão pública passou por um processo de evolução de três modalidades de Administração: Administração Patrimonialista, Administração Burocrática e Administração Pública Gerencial. Será feita uma rápida explanação

dos modelos, sendo que o foco será a Administração Pública Gerencial, que se coaduna com o tema estudado.

Dropa (2003, não paginado) afirma que na Administração Pública Patrimonialista o Estado e seus agentes possuíam um *status* de nobreza, colocando-se numa pirâmide onde o povo se localiza em sua base, abaixo dos grandes interesses. Fundada no Absolutismo, onde o Estado é a extensão do próprio poder do governante, a ponto de seu patrimônio confundir-se com o do soberano e os funcionários considerados como membros da nobreza. O resultado era insatisfação popular, corrupção e nepotismo.

A Administração Burocrática surge como uma tentativa de combate às mazelas do modelo anterior, tendo como princípios a impessoalidade, o formalismo, a hierarquia funcional, a idéia de carreira pública e a profissionalização. Nesse tipo de administração os controles administrativos funcionam previamente de forma a evitar ou amenizar a corrupção. Entretanto, com o crescimento da função social do Estado, essa forma de administrar tornou-se ineficiente, posto que a estrutura rígida e centralizada, voltada ao cumprimento dos regulamentos e procedimentos, ocasionava entraves na administração, causando ineficiência e perdendo sua função inicial.

Sobre o assunto Chiavenato (2010, p. 356) leciona que a rigidez do modelo burocrático impede qualquer mudança e inovação e não permite a flexibilidade e agilidade necessária para funcionar em um ambiente mutável e dinâmico como o da atualidade. É oportuno destacar que na Administração Pública Municipal essa rigidez burocrática gera desestímulo, resistência a mudanças e acomodação de interesses.

Nesse sentido Secch (apud MERTON, 2009,) aponta que a crítica mais incisiva e direta ao modelo burocrático, analisando os seus efeitos negativos sobre as organizações (disfunções burocráticas) são: o impacto da prescrição estrita de tarefas (*red tape*) sobre a motivação dos empregados, resistência às mudanças, e o desvirtuamento de objetivos provocado pela obediência acrítica às normas.

Diante das inúmeras e fundamentadas críticas ao modelo organizacional burocrático, bem como em decorrência da intensificação do processo de globalização e a expansão progressiva das funções econômicas e sociais do Estado cresce o debate sobre o novo papel do Estado e novas formas de gestão pública. O modelo burocrático weberiano foi considerado inadequado para o

contexto institucional contemporâneo por sua presumida ineficiência, morosidade e distanciamento das necessidades dos cidadãos (SECH, 2009).

Nesse contexto, no Brasil, a partir dos anos 90 toma fôlego a reforma administrativa, que é encaminhada ao Congresso Nacional em agosto de 1995 no Governo do presidente Fernando Henrique Cardoso e caracterizava-se pela transformação da administração pública brasileira de burocrática em gerencial.

A Administração Pública Gerencial, embora apoiada na burocracia, prioriza a eficiência da Administração, a qualidade dos serviços públicos e a redução dos custos, dando-se ênfase para os resultados e aumentando a capacidade de gerenciar dos gestores.

Santos (2003) elenca as características da administração pública gerencial:

- Orientada para o cidadão.
- Orientada para obtenção de resultados.
- Pressupõe que políticos e funcionários públicos sejam merecedores de grau limitado de confiança.
- Como estratégia, serve-se da descentralização e do incentivo à criatividade e à inovação.
- Utiliza o contrato de gestão como instrumento de controle dos gestores públicos

O modelo gerencial (managerialism ou public management) busca descentralizar, delegar e principalmente, tem por foco o cidadão, que é o cliente dos seus serviços. Desloca-se o foco de interesse administrativo do Estado para o cidadão e tem como proposta resgatar a imagem dos agentes públicos, oferecendo transparência na gestão e garantindo o equilíbrio das contas públicas.

Como pondera Matias-Pereira (2010, p. 55), a implantação da administração pública gerencial envolve uma alteração na estratégia de gerência, que deve ser posta em prática em uma estrutura administrativa reformada.

Entretanto, embora a administração gerencial seja um avanço, com o Estado focalizando sua atenção sobre o cidadão, não conseguiu romper totalmente com a administração burocrática, conservando os seus preceitos básicos (meritocracia, admissão de servidor via concurso, estabilidade, sistema de remuneração estruturado), tendo como diferencial a maneira como é feito o controle, que se concentra nos resultados e não nos processos.

É sabido que o desempenho da gestão pública precisa melhorar, tendo como referência o modelo de gestão privada sem perder de vista a sua função

social. Essa transformação requer mudanças estruturais, mas principalmente, requer que o gestor público e o servidor adotem uma postura mais flexível e empreendedora e os resultados sejam valorizados.

3.4 Gestão Pública Empreendedora

Embora a Administração Pública tenha tido um grande salto com a adoção do modelo gerencial, ainda faz-se necessário maior modernização da Administração Pública, no sentido de que sejam realmente aplicados todos os seus princípios norteadores de modo que tenha mais eficiência, atuação sem corrupção e sem desperdício de recursos públicos, transparência, e principalmente, que o seu cliente – o cidadão- seja respeitado como sujeito portador de direitos e não como súdito que recebe favor.

O Governo Empreendedor surge então para romper totalmente com o modelo burocrático, com adoção de postura mais flexível e empreendedora, voltada para o cidadão, que passa a ser o cliente, com conceitos de eficiência e eficácia, cujo objetivo primordial é prestar serviços públicos com excelência.

De outra banda, os administradores públicos devem trazer para as suas gestões as ferramentas da administração privadas, estabelecendo uma gestão eficiente e de economicidade, com implantação de controle de resultados e de gestão, estabelecendo como um estilo pragmático de gestão pública o governo empreendedor.

Portanto, é necessário que os gestores públicos desenvolvam cada vez mais o empreendedorismo em suas gestões, valorizando o planejamento com foco no resultado, rompendo assim as barreiras de uma estrutura estatal ainda burocrática, engessada por normas e focada em processos.

Importante ressaltar que na Administração Pública, por se tratar de uma estrutura burocrática, há uma resistência a mudanças e inovações, o que dificulta a ação empreendedora. De acordo com Pires (apud CARBONE, 2006), as características da organização pública que dificultam a gestão empreendedora são as seguintes:

- burocratismo — excessivo controle de procedimentos, gerando uma administração engessada, complicada e desfocada das necessidades do país e do contribuinte;

- autoritarismo/centralização — excessiva verticalização da estrutura hierárquica e centralização do processo decisório;
- aversão aos empreendedores — ausência de comportamento empreendedor p modificar e se opor ao modelo de produção vigente;
- paternalismo — alto controle da movimentação de pessoal e da distribuição de empregos, cargos e comissões, dentro da lógica dos interesses políticos dominantes;
- levar vantagem — constante promoção da punição àqueles indivíduos injustos, obtendo vantagens dos negócios do Estado;
- reformismo — desconsideração dos avanços conquistados, descontinuidade administrativa, perda de tecnologia e desconfiança generalizada. Corporativismo como obstáculo à mudança e mecanismo de proteção à tecnocracia.

Para Zamboni (2011), o empreendedorismo surge como uma ferramenta cujos fatores aliam eficiência a um novo paradigma de administração pública, fugindo aos padrões antigos onde a burocracia e as ações tradicionalmente morosas e ineficientes cedem lugar a projetos, planejamento e ações arrojadas e dotadas de espírito inovador, focando as ações no cliente-cidadão, adotando uma abordagem gerencial, baseada na descentralização e no controle de resultados. Segundo a autora, a gestão pública empreendedora deve ser pautada em práticas inovadoras, na qualidade e excelência dos serviços públicos, na maximização dos recursos e no respeito ao erário, criando canais de comunicação e parceria entre poder público e sociedade e potencializar fatores para a melhoria dos serviços.

Para tanto, o gestor público empreendedor deve desenvolver as seguintes características: iniciativa, dinamismo, criatividade, independência, persuasão, capacidade de definir metas, planejando para alcançar seus objetivos, alavancando competências e atacando os pontos fracos para torná-los pontos fortes no futuro, implementando auto-renovação contínua, estabelecimento de objetivos não somente em curto prazo, mas também em longo prazo para alcançar o sucesso. Além disso, todos os servidores devem estar engajados, motivados, através de uma gestão compartilhada e democrática, com valorização do servidor em nível compatível com as responsabilidades e competências exigidas.

Feger et al. (2009) indicam as competências que, segundo a literatura, o gestor público empreendedor deve desenvolver para uma gestão pública eficaz:

Autor	Competências necessárias aos gestores públicos
Zarifian (2001)	Capacidade de atuar em rede, comunicação, pluralidade, assumir responsabilidade, tomar iniciativa e inovar, automobilização, capacidade de trabalhar com projetos.

Moore (2002)	Inovação, criatividade, visão aberta, trabalhos em alianças e redes, gestão estratégica, gestão operacional, gestão do entorno político.
Pacheco (2002)	Competência partidária, representatividade, confiança (lealdade, afinidade pessoal), técnica (reputação e <i>expertise</i>), competências de direção, agente transformador/inovador, capacidade de liderança, habilidade política, habilidade de comunicação.
Martins (2004)	Capacidade de formular e implementar políticas públicas, capacidade de decidir, inteligência estratégica, capacidade para a função de planejamento, equidade, orientação desenvolvimentista, construção de consenso.
Nogueira (2003)	Gerenciar a incerteza, humanizar e dirigir a mudança, integrar a sociedade, impulsionar as capacidades comunitárias, liderar, responsabilização, consciência ético-política, planejamento e coordenação, foco nos recursos humanos, democracia substantiva.

Quadro 2: Competências necessárias à gestão pública
Fonte: FERGER et al. (2009)

Enquanto na iniciativa privada busca-se o lucro como principal resultado, na Administração Pública Empreendedora os resultados estão ligados na melhor utilização dos recursos com foco na melhoria de vida da população, devendo o gestor exercer o poder discricionário (liberdade de ação administrativa dentro dos limites permitidos em lei) em benefício da sociedade, posto que terá maior liberdade de ação para realização de projetos, aumentando a eficácia da administração pública em prol do atendimento das necessidades dos clientes do governo, a sociedade brasileira.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Metodologia

Esta pesquisa bibliográfica foi efetuada através de consulta de informações disponibilizadas em livros, revistas, apostilas, arquivos das Secretarias Municipais de Porto Franco e *internet* (descritiva, exploratória), com intuito de descrever a importância do empreendedorismo na gestão pública e, especificamente a coleta de dados sobre a gestão pública no município de Porto Franco/ MA nos anos de 2005 a 2012, que teve o seu atual gestor municipal o prefeito Deoclides Macedo, vencedor do 5º (2007) e 6º (2009) Prêmio Prefeito Empreendedor SEBRAE, tendo a pesquisa como objetivo conhecer o empreendedorismo aplicado à gestão pública municipal e as ações empreendedoras implementadas no município pesquisado, bem como os seus resultados.

4.2 Tipo de Pesquisa

4.2.1 Quanto aos fins

Explicativa – diante do tema abordado, buscou-se explicar os conceitos e características empreendedoras, bem como os principais aspectos relacionados ao empreendedorismo na gestão pública municipal.

Aplicada – após análise feita do estudo de pesquisa bibliográfica descritiva sobre as ações empreendedoras nos municípios e, em especial o município objeto de estudo (Porto Franco), se terá um maior conhecimento de como os gestores públicos poderão implementar essas ações em outros municípios, objetivando o seus desenvolvimentos.

4.2.2 Quanto aos meios

- Pesquisa documental – documentos informativos da Prefeitura de Porto Franco (relatórios, balanços, legislação municipal, fotografias).

- Pesquisa bibliográfica – Livros sobre Empreendedorismo, revistas, apostilas, artigos e demais fontes pesquisadas na *internet*.

4.3 Coleta e tratamento dos dados

A coleta foi através de dados secundários, livros, revistas, *internet*, documentos do acervo municipal, sendo, portanto, descritiva bibliográfica/documental. Os dados coletados comprovaram que o município de Porto Franco teve um abissal avanço nos últimos oito anos, em decorrência das ações empreendedoras implementadas pelo gestor municipal.

Levando em consideração os métodos de classificação de pesquisa colocados por Vergara (2005), quanto a investigação dos dados, foi realizado pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica.

Quanto aos fins - pesquisa explicativa e pesquisa descritiva: A pesquisa explicativa, a qual é desempenhada como objetivo principal tornar algo compreensível, justificar os motivos. Visa, portanto, esclarecer os fatores que levam a ocorrência do fato. A pesquisa descritiva, que procura descobrir com precisão possível, a frequência com que o fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. E quanto aos meios é uma pesquisa bibliográfica (VERGARA, 2005, p. 45).

A pesquisa realizada foi do tipo exploratória e qualitativa, a fim de garantir, através dos resultados alcançados, a formulação de novos pressupostos para novas investigações e pesquisas, que se apóiam em análises de documentos e bibliografias, visando conhecer as ações empreendedoras ocorridas no município de 2005 a 2012, foi utilizado técnicas de levantamento de dados e estudo de caso.

4.4 Período do estudo

O presente estudo foi realizado entre os meses de setembro a novembro de 2012.

4.5 Local do estudo

A pesquisa deste trabalho foi realizada em buscas de dados, informações e documentos disponibilizados em livros, revistas, *internet* e, principalmente, junto a Prefeitura Municipal de Porto Franco.

4.6 Análise dos dados

A análise dos dados coletados está disposta no trabalho monográfico para melhor explicar os resultados da pesquisa de campo. Após a coleta de dados e leitura crítica e interpretativa das fontes, foi elaborada uma análise fundamentada e pertinente sobre os dados coletados, fotografias do antes e depois das ações empreendedoras, a importância da implementação das referidas ações pelo gestor municipal e seus impactos e efeitos no município. Dessa forma, é possível desenvolver uma análise fundamentada e expor considerações pessoais.

5 O CASO DE PORTO FRANCO

O município de Porto Franco, nos últimos anos, vem se desenvolvendo de forma crescente e sustentável, firmando-se como pólo regional, indutor do crescimento econômico.

As potencialidades locais, tais como: sua localização estratégica servida por diversos modais de transporte, o clima e a terra fértil que lhe conferem a vocação para o agronegócio, associadas à adoção de políticas micro e macro econômicas eficientes, levaram o município a um crescimento sem precedentes. A confirmação destes elementos rendeu ao atual prefeito de Porto Franco, Deoclides Antonio Santos Neto Macedo, o premio do SEBRAE “Prefeito Empreendedor” do Estado do Maranhão, em duas edições consecutivas (anos de 2007 e 2009).

Em decorrência do destaque do município a imprensa nacional tem voltado seus olhos para o município. Em 14/01/2008 a Revista Isto É Dinheiro, publicou sob o título “A Revolução Verde”, destaque especial para a implantação da Usina Esmagadora de Soja do grupo Algar no Distrito Agroindustrial da cidade, lembrando que Porto Franco fica no centro de uma região que já é chamada pelos especialistas como “Mapito” - um gigantesco pedaço de Cerrado que engloba o sul do Maranhão e do Piauí e a metade norte de Tocantins – e que pode ser considerada hoje a principal fronteira agrícola do País. Em dez/ 2011 a revista Exame, publicou sob o título “A marcha da economia brasileira”, um estudo exclusivo da Exame/Deloitte, onde Porto Franco está entre as dez regiões mais emergentes do Brasil, pela localização e pelas perspectivas, o que vem atraindo várias empresas para o município. Em fev/2012 a revista Dinheiro Rural evidenciou a silenciosa revolução industrial da região, a posição estratégica do município e o novo ciclo de desenvolvimento local, com investimentos do poder público que vem atraindo novas indústrias para o município, inclusive a instalação no município da primeira refinaria e unidade para envasar óleo de soja de capital exclusivamente nacional da região Nordeste.

As políticas públicas desenvolvidas no município pelo gestor público, como adiante se verá, com investimentos em infra-estrutura, saúde, educação, agronegócio, criaram um ambiente de negócios atraente - tanto para as grandes empresas, como para as microempresas e empresas de médio e pequeno porte.

Mas também é inegável que a demanda por serviços públicos de toda ordem aumenta muito – como ocorre em qualquer lugar que experimenta um “boom” de prosperidade socioeconômica.

5.1 Aspectos históricos, geográficos, econômicos, populacionais e demográficos do município de Porto Franco



Fonte: Mapa encontrado no sítio Wikipédia

O município está localizado no sul do Maranhão a 750 km da capital São Luis. Faz divisa com os municípios de Tocantinópolis- TO, Estreito - MA, Campestre do Maranhão - MA, Lajeado Novo - Ma e São João do Paraíso – MA. Sua vegetação é o Cerrado.

Porto Franco é banhado pelo Rio Tocantins, cortado pelas rodovias federais BR-010 (Belém-Brasília) e BR-226, rodovia estadual MA-336 e pela Ferrovia Norte-Sul (em pleno funcionamento até o Porto de Itaqui). Sua localização estratégica proporciona uma incomparável área de influencia em relação aos mercados interno e externo, tendo em vista as potencialidades econômicas da região notadamente Agroindustrial (SEBRAE, 2010).

Área da unidade territorial	1.417,493	Km ²
Estabelecimentos de Saúde SUS	10	Estabelecimentos
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	4.483	Matrículas
PIB per capita a preços correntes	10.847,88	Reais
População residente	21.530	Pessoas
População residente urbana	16.866	Pessoas
População residente rural	4.664	Pessoas
Homens	10.848	Homens
Homens na área urbana	8.311	Homens
Homens na área rural	2.537	Homens
Mulheres	10.682	Mulheres
Mulheres na área urbana	8.555	Mulheres
Mulheres na área rural	2.127	Mulheres
População residente alfabetizada	16.207	Pessoas
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Rural	1.423,93	Reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Urbana	2.083,55	Reais

Quadro 3 - População e crescimento demográfico
Fonte: Censo Demográfico 2010 - IBGE – Cidades@

Porto Franco cresceu economicamente, mas na esteira deste crescimento houve um grande crescimento populacional - da ordem de 15,05% de 2007 a 2010 (dados do IBGE) – marcado notadamente, pelo crescimento da população urbana – que de acordo com o último censo já corresponde a 78,33% da população.

Ademais, desde o ano de 2005 está em curso no Brasil e de um modo mais específico, em Porto Franco, um processo de distribuição da renda favorável aos trabalhadores. O IBGE divulgou em 28 de novembro de 2012 a SIS (Síntese dos Indicadores Sociais), que é calculado com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), onde se constatou no Brasil, uma diminuição do coeficiente de Gini revelando uma maior desconcentração da renda entre trabalhadores. (REVISTA CARTA CAPITAL, 2012). Pela SIS verificou-se que o Brasil atingiu em 2011 sua menor desigualdade de renda em trinta anos, posto que

no ano de 1981, o indicador era 0,583, caindo no ano de 2011 para 0,508, sendo que o Brasil continua no patamar de ser um dos países mais desiguais. O índice de Gini de Porto Franco é de 0,42, segundo dados do IBGE (2009).

O produto interno bruto (PIB), representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado, sendo um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de mensurar a atividade econômica de uma região (WIKIPÉDIA). O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Porto Franco cresceu com as ações empreendedoras implantadas no período estudado. Segundo dados do IBGE, o PIB *per capita* é de 10.847,88. Como consequência o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) também cresceu passando para 0,678 e o índice de GINI caiu para 0,42 (IBGE, 2009).

Para tanto, conforme afirma a Secretaria Municipal de Administração, a gestão pública municipal tem trabalhado desde 2006 – em parceria com a Caixa Econômica Federal - em programas habitacionais que visam substituir as precárias moradias de taipa, por casas de alvenaria. Esta tem sido uma das prioridades do governo municipal que com muito empenho – apesar das muitas dificuldades - já entregou 500 unidades habitacionais ao longo destes anos.

O município de Porto Franco, nos últimos anos, vem se desenvolvendo de forma crescente e sustentável, firmando-se como pólo regional, indutor do crescimento econômico. As potencialidades locais, tais como: sua localização estratégica servida por diversos modais de transporte, o clima e a terra fértil que lhe conferem a vocação para o agronegócio, associadas à adoção de políticas micro e macro econômicas eficientes, levaram o município a um crescimento sem precedentes.

5.2 Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Porto Franco

A organização e estrutura da Administração Pública de Porto Franco é determinada pela Lei Ordinária Municipal n.º 37, de 12 de dezembro de 2005 que dispõe sobre a Estrutura Organizacional do Município de Porto Franco, Estado do Maranhão. A referida lei especifica os instrumentos a serem utilizados pela Administração Pública Municipal para planejamento das atividades do Poder

Público, e no art. 16 e seguintes agrupa os órgãos da Prefeitura de Porto Franco, diretamente subordinados ao Prefeito, em:

I - Órgãos de assessoramento – com a responsabilidade de assistir ao Chefe do Poder Executivo Municipal e aos dirigentes de alto nível hierárquico no planejamento, na organização e no acompanhamento e controle dos programas, projetos e ações municipais, sendo eles: Secretaria Municipal de Governo; Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento, Gestão e Finanças; Secretária Municipal de Articulação e Desenvolvimento Municipal; Procuradoria do Município; Contabilidade Geral do Município e Controladoria e Auditoria Geral do Município;

II - Órgãos auxiliares – são aqueles que desempenham funções de natureza administrativa e financeira, com a finalidade de apoiar os demais na consecução de seus objetivos institucionais, quais sejam a Secretaria Municipal de Administração; Secretaria Municipal da Receita e a Secretaria Municipal da Cultura, Esporte e Turismo;

III - Órgãos de administração finalística – têm a seu cargo a execução dos serviços considerados como fundamentais para a população. São eles a Secretaria Municipal da Juventude; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, Águas, Saneamento e Energia; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal da Assistência Social; Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego, Indústria e Comércio; Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito e a Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Produção e Meio Ambiente.

Faz parte da Administração Indireta do Município, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, com natureza jurídica de Autarquia Municipal.

A gestão Pública Municipal de Porto Franco, no período estudado (2005 a 2012), usou a descentralização e o incentivo à criatividade e inovação, além de uma mudança na estratégia de gerência para melhorar o padrão de desempenho do serviço público.

Nesse sentido, para estimular e motivar os servidores públicos foram tomadas uma série de medidas: Estabelecimento e regularização do Regime Jurídico e o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Porto Franco/MA através da Lei Ordinária Municipal n.º 023/2007; Instituição do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos do Magistério Público Municipal de Porto Franco, através da Lei Ordinária Municipal n.º 024/2007; Instituição do Estatuto do Magistério

Público Municipal de Porto Franco e dá providências correlatas através da Lei Ordinária Municipal n.º 025/2007; Criação e regularização de Empregos Públicos de Agente Comunitário de Saúde e de Agente de Combate às Endemias, no âmbito da Administração Direta do Município de Porto Franco, e dá outras providências através da Lei Ordinária Municipal Nº 019/2007.

Além disso, a gestão pública municipal realizou dois grandes concursos públicos, sendo o primeiro em 2007, contemplando 186 (cento e oitenta e seis) vagas e o segundo no ano de 2012, contemplando 233 (duzentos e trinta e três) vagas; um concurso público para a guarda municipal no ano de 2012 onde foram ofertadas 15 (quinze) vagas e realização de dois seletivos públicos para Agentes Comunitários de Saúde, sendo o primeiro em 2007, com oferta de 13 (treze) vagas e o outro em 2012 com ofertada de 10 (dez) vagas.

Diante da necessidade de desconcentração e maximização dos recursos orçamentários existentes no Município o gestor municipal constituiu como ordenadores de despesa, além do Prefeito Municipal, os Secretários de Saúde, de Educação, de Administração e de Assistência Social, os quais passaram a gerir os respectivos Fundos.

Segundo Matias-Pereira (2010, p. 54) a administração pública gerencial tem como pressupostos a descentralização das decisões e funções do Estado, autonomia no que diz respeito à gestão de recursos humanos, materiais e financeiros e ênfase na qualidade e na produtividade do serviço público. Note-se que a nova gestão pública tem viés empreendedor, com foco no resultado: lucro social.

Portanto, a flexibilização administrativa e a implantação de uma nova arquitetura organizacional se fez necessária. Em Porto Franco, as mudanças acima elencadas podem ser consideradas um divisor de água, de uma gestão engessada, burocrática, sem foco no cliente-cidadão, sem motivação do servidor, para uma gestão empreendedora que utiliza meios gerenciais inovadores e de qualidade.

5.3 Reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social do Município

No ano de 2007 foi reestruturado o Regime Próprio de Previdência Social do Município através da Lei Municipal nº 010/2007, que possibilitou ao gestor

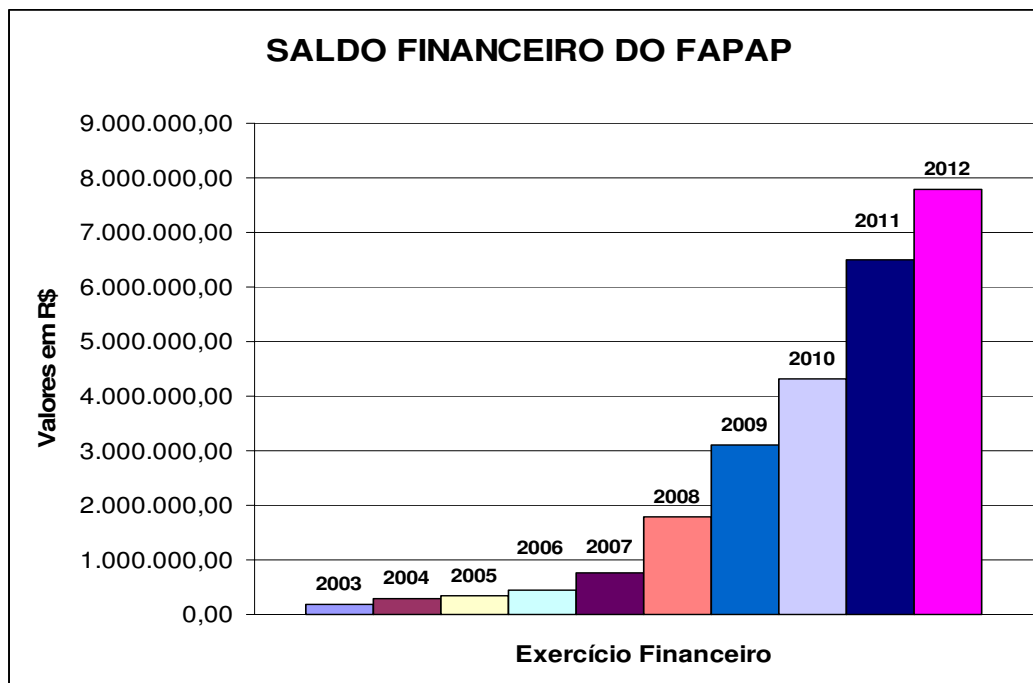
público municipal a necessária readequação do Fundo de Previdência do Município - FAPAP, estabelecendo diretrizes e estrutura de gestão, estrutura da norma tributária, benefícios e beneficiários, Ao longo dos últimos oito anos, os recursos do FAPAP foram geridos de forma eficiente e eficaz, garantindo assim aos servidores uma aposentadoria segura, segundo assevera Raimundo Barros, Diretor do Fundo de Previdência Municipal – FAPAP. Veja-se a evolução:

RESULTADO FINANCEIRO FAPAP	
ANO	SALDO FINANCEIRO
31/12/2003	183.255,93
31/12/2004	282.185,04
31/12/2005	349.793,19
31/06/2006	447.803,36
31/12/2007	773.158,79
31/12/2008	1.790.559,58
30/12/2009	3.097.792,56
31/10/2010	4.304.134,41
30/12/2011	6.488.470,45
31/10/2012	7.782.185,92

Total de contribuintes para o FAPAP	572
-------------------------------------	-----

Beneficiários do FAPAP	
Aposentado por invalidez	3
Aposentado Tempo Contribuição	3
Pensão por Morte	7
Aposentado por Idade	7
Total	20

Quadro 4: Resultado financeiro do FAPAP de 2003 a 2012 / Elaborado pela autora
 Fonte: Balanço Financeiro do FAPAP Porto Franco-MA



Quadro 5: Gráfico do Resultado financeiro do FAPAP de 2003 a 2012 / Elaborado pela autora
 Fonte: Balanço Financeiro do FAPAP Porto Franco-MA

5.4 Gestão Pública Inovadora e voltada para resultados

Pela localização e pelas perspectivas, a região de Porto Franco vem atraindo empresas nos últimos anos. O município tem localização estratégica, ficando no centro de um círculo formado por diversas capitais importantes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Em 2004, ao procurar um lugar para expandir suas atividades, o grupo Algar Agro escolheu a cidade de Porto Franco para construir uma unidade de armazenamento e esmagamento de soja que processa 500 mil toneladas por ano.

A Algar Agro inaugurou no ano de 2012 no município, a primeira Refinaria e Unidade para envasar óleo de soja de capital exclusivamente nacional da região Nordeste com capacidade para produzir 5,5 milhões de caixas de óleo por ano e expectativa de gerar mais de mil empregos diretos e indiretos. A partir da refinaria de Porto Franco, a Algar Agro realizará a distribuição do óleo de soja da marca ABC para estados do Norte e Nordeste do país (Site Porto Franco). Segundo o seu superintendente - Leonardo de Freitas – além da

localização, a empresa levou em conta o grande contingente de mão de obra jovem que vinha sendo qualificada.

Hoje o setor agropecuário processa a soja transformando-a em óleo degomado, óleo refinado e em outros subprodutos tais como: resíduo de soja e o farelo de soja. Com isto a produtividade da bacia leiteira praticamente triplicou. Os subprodutos são usados como ração animal e outros alimentos, atraindo desta forma, uma série de outros negócios. Além disto, o setor agroindustrial demanda mão de obra qualificada, serviços de transporte e logística – o que agrega valor ao PIB e devolve recursos ao município em forma de participação no ICMS, que por sua vez é reaplicado em políticas sociais de saúde, educação e na infra-estrutura da cidade, criando assim um círculo virtuoso.

Além da Algar Agro, grandes empresas do segmento, como Cargill e Bunge também se instalaram no município, gerando mais emprego e desenvolvimento (DINHEIRO RURAL, 2012, P. 37).

Outra atividade em expansão na região é o cultivo de eucalipto, visando o atendimento da fábrica da Cia Suzano de Papel e Celulose, com inauguração prevista para 2013 no município vizinho de Imperatriz. A Florestar, empresa mineira de serviços florestais, já implantou uma filial na cidade, com investimento inicial de oito milhões de reais.

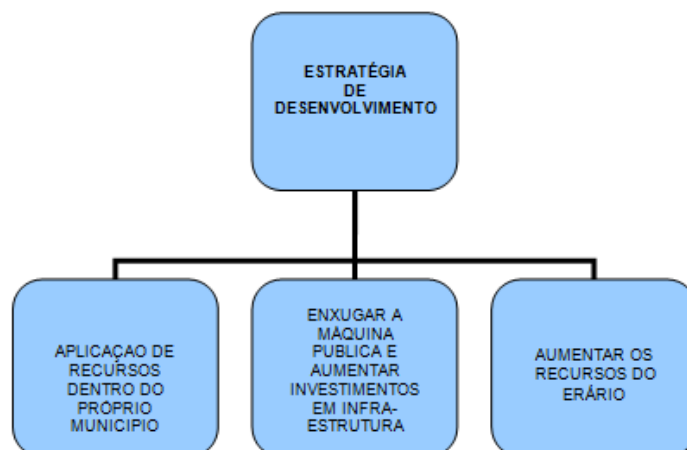
Entre as políticas e ações da gestão pública que merecem destaque, estão:

1. A implantação do DIAGRO - Distrito Industrial de Porto Franco (empresas instaladas: BUNGE, CARGILL, MULTIGRAIN E CEAGRO);
2. Políticas de apoio ao agro negócio com destaque para o pequeno produtor rural: que tiveram como carro-chefe o DRS – Desenvolvimento rural sustentável, agregado a muitas outras que como infraestrutura rural, acesso ao crédito e programas específicos para o pequeno produtor.
3. Investimento maciço e de qualidade na educação, da creche ao ensino superior, com a implantação da Escola de Tempo Integral, Creche em tempo integral, dos cursos de Educação a distancia UAB/UFMA, da UNIVIMA e do IFMA.
4. Políticas de inclusão produtiva, social, educacional e digital, entre elas, a política de capacitação de mão de obra com foco na geração de emprego e

renda, com inúmeros cursos de capacitação com resultados mensuráveis e animadores.

5.5 Estratégias de desenvolvimento

Desde 2005, o gestor público municipal implementou estratégias para transformação de Porto Franco em pólo indutor do crescimento econômico, através da inversão da política orçamentária de administração financeira das despesas de custeio - como acontecia até então - para uma política forte e preponderante de despesas de investimento, o que quer dizer: aportar recursos financeiros e orçamentários para as rubricas de investimento. Segundo Paulussen (2009), a gestão pública municipal de Porto Franco foi alicerçada nos seguintes eixos:



Quadro 5: Estratégias de Desenvolvimento.

Fonte: Relatório Prefeito Empreendedor (PAULUSSEN, 2009).

A questão central dos eixos da estratégia era instituir um ambiente produtivo, fazendo com que os recursos do município fossem aplicados dentro do município, voltados preponderantemente para as microempresas e empresas de pequeno porte. Neste sentido, foi aprovada e sancionada a Lei Ordinária Municipal n.º 003, de 03 de abril de 2005, que dispõe sobre a terceirização de atividades de conservação, limpeza, segurança, vigilância, com o escopo de tornar mais eficiente as atividades da Administração Pública e viabilizar mercado para microempresas e empresas de pequeno porte, pois a administração indiretamente aumentou sua produtividade em atividades ao encargo do poder público. Nessa esteira foi aprovada a Lei municipal n.º 011, de 25 de junho de 2007, que criou normais

específicas de acesso ao mercado para microempresas e empresas de pequeno porte, dentre as quais cabe destacar a facilitação em relação a cadastro para participação em licitações públicas e exigir de empresas maiores percentual de subcontratação de microempresas e empresas de pequeno porte locais.

O segundo eixo foi planejar e instituir no Plano Plurianual, na LDO – LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS e LOA – LEI DE ORÇAMENTO ANUAL, os aportes de cerca de 30% para as despesas de investimento, prioritariamente no setor da infra-estrutura (SETOR CONTÁBIL).

Adicione-se a isso o terceiro eixo, qual seja aumentar os recursos do erário necessários ao cumprimento de suas funções essenciais. Para tanto foi realizado um ajuste de fiscalização de empresas exportadoras, que implicou num incremento da participação no ICMS de 0,44% em 2005 para 1,73% em 2006. Em números reais isso significou que o município recebia em torno de 48 mil reais por mês a título de ICMS e passou a receber em 2006 cerca de 700 mil por mês, além da estruturação da Secretaria Municipal de Receita, passando de 12 mil reais de arrecadação mensal para uma média de 200 mil reais, a título de ISS-QN e ITBI.

Com a inversão de despesas de custeio para investimento, este recurso na sua quase totalidade foi aplicado na melhoria da infra-estrutura da cidade e serviços urbanos, melhorando o ambiente de negócios e propiciando as condições necessárias para atender a crescente demanda por serviços públicos.

Segundo Barreto et al. (SEBRAE, 2012), os projetos voltados ao empreender, desenvolvidos diretamente nos Municípios proporcionam um alcance e um efeito com resultados mais próximos dos desejos da própria sociedade. Além de respeitar a cultura e o modo particular de lidar com as iniciativas empreendedoras pela comunidade local.

Portanto, cabe às administrações municipais o papel fundamental de promover os valores da cultura empreendedora e da competitividade, bases fundamentais para o desenvolvimento econômico e social. Nesse passo, Paulussen (2009) assevera que o gestor municipal de Porto Franco, na formulação de políticas públicas voltadas ao empreendedorismo a nível local, com base na matriz preponderante do incentivo à economia local, mão de obra local, lançou mão das seguintes estratégias:

1. Investimentos na capacitação das equipes técnicas.
2. Aprofundamento da interligação entre as diversas secretarias,

3. Diagnósticos profundos como ferramenta de planejamento.
4. Mensuração dos objetivos, metas e resultados alcançados - tanto em relação ao proposto e planejado, como em relação aos custos despendidos.
5. Planejamento integrado e participativo.

5.6 Ações empreendedoras implementadas no município a partir do ano de 2005

Desde o ano de 2005, a gestão pública municipal vem adotando ações empreendedoras através de uma política de atração de investimentos para o município, além de obras estruturantes, saúde e educação de excelência, bem como outras políticas públicas em benefício da população, o que coloca Porto Franco como uma das dez localidades mais promissoras do País (PESQUISA EXAME/DELOITTE, 2012). Segundo a Revista Dinheiro Rural (2012, p. 38):

O município conta com escolas públicas e postos de saúde de um nível surpreendente para uma cidade do interior de um Estado marcado pelo baixo nível de desenvolvimento humano. Os serviços de limpeza e manutenção funcionam eficientemente, a sinalização, a iluminação do asfaltamento são de fazer inveja a algumas capitais e existe até um centro de acolhimento para a terceira idade.

Serão descritos a seguir algumas ações e ferramentas de gestão empreendedora que foram e estão sendo utilizadas pelo gestor municipal e Secretários e que tiveram um resultado positivo em suas aplicações, e que poderão ser utilizadas por outras instituições que queiram melhorar seus desempenhos.

5.6.1 Políticas de apoio ao agronegócio – apoio ao pequeno produtor rural.

Vinte e cinco por cento da população de Porto Franco vive na zona rural. Em 2004, esta população, convivia com enormes dificuldades: sem acesso a serviços de infra-estrutura, tais como: luz, água, esgotamento sanitário. O sistema viário era precário ou inexistente. Não havia acesso a serviços públicos de saúde, educação, e outros, além de não poderem contar com nenhuma orientação técnica ou apoio do governo municipal.

Os programas implantados desde 2005 foram, segundo Paulussen (2009):

1. DRS- Desenvolvimento Rural Sustentável;

2. Programa “Leite é Vida”;
3. Programa “Luz para Todos”;
4. Campanha de Combate a Febre Aftosa;
5. Programa “Distribuição de Sementes Seleccionadas”;
6. Reativação do “Programa Compra Direta Local da Agricultura Familiar”;
7. Projeto “Agro indústria – beneficiamento de arroz” (PRODIM);
8. Programa Armazenamento – programa de comercialização agrícola (parceria CONAB- Companhia Nacional de Abastecimento);
9. A partir de 2008 o PAPP (Programa de Apoio ao Pequeno Produtor) para que o pequeno produtor agrícola – cuja propriedade não exceda 1,2 hectares - tenha acesso à mecanização agrícola de sua terra;
10. Programa “Balde Cheio” – em fase de implantação;
11. Programa Cabra Legal;
12. Programa de Distribuição de Sementes Melhoradas e Adubo químico;
13. Programa de Capacitação de pequenos produtores rurais.
14. EXPOFRAN - Exposição Agropecuária de Porto Franco.
15. Programa de Acesso ao Crédito.
16. PAPP – Programa de apoio a pequena produção Agrícola. Programa de gradeamento do solo, incluindo a Patrulha agrícola e acesso a análise de solo. Foram adquiridos 02 tratores, 01 grade aradora, carreta, batedeira de cereais e plantadeira de adubadeira.
17. Programa de distribuição de Sementes Melhoradas e adubo Químico.
18. Programa de Capacitação de Pequenos Agricultores.
19. Programa Municipal “Cabra Legal” – formação de um pólo de produção de carne e leite de caprinos em nosso município;
20. Programa Compra Local
21. Inclusão dos mini e pequenos agricultores no programa de crédito rural.

5.6.2 Criação de uma nova realidade educacional

A administração municipal vem investindo na educação formal da população, na capacitação técnica, bem como, na implantação de temas transversais, tais como empreendedorismo, responsabilidade social e preservação ambiental (PAULUSSEN, 2009). Nesse sentido afirma que para criar uma nova realidade educacional em sua rede pública, o governo municipal contratou a assessoria do renomado educador Professor Dr. Pedro Demo (*PhD* em Sociologia pela Universidade de Saarbrücken, Alemanha, 1967-1971, e pós-doutor pela University of California at Los Angeles (UCLA), 1999 - 2000. Professor Titular Aposentado e Professor Emérito da Universidade de Brasília (UnB), Departamento de Sociologia) que recebeu a tarefa de estruturar o município frente ao grande desafio.

O professor Demo elaborou a análise dos problemas estruturais que caracterizam a realidade educacional na rede pública e apresentou o “Projeto Aprender Bem” e a proposta da ETI – Escola de Tempo Integral, como matriz técnica pedagógica das ações estratégicas a serem desenvolvidas e ajudou a gestão pública municipal a formar o Grupo Base da Secretaria de Educação de Porto Franco, composto de 21 profissionais da área de Educação, cujo projeto está em funcionamento desde fevereiro de 2010. Trata-se de um projeto de pretensões ousadas e inovadoras, tanto no que diz respeito aos objetivos pedagógicos quanto a sua abrangência social. A ação está fundamentada em três pilares básicos:

1. Qualificação técnico-pedagógica de todo corpo docente.
2. Compromisso da gestão pública de prover as condições técnicas, políticas e materiais para a execução desta empreitada.
3. Instauração de um processo contínuo de desenvolvimento da aprendizagem pautado na pesquisa, e sujeito a constantes avaliações das metas e resultados.

No Município, a nova realidade educacional para a formação de uma população empreendedora está alicerçada nos programas:

1. Projeto “Aprender Bem”, formação continuada de todos os professores da rede;

2. ETI – Escola Tempo Integral Paulo Freire – Ensino Fundamental, primeira escola de tempo integral do Estado do Maranhão. Construída, equipada e informatizada, atendendo 210 alunos no Ensino Fundamental.
3. Programa de Inclusão Digital e Acesso a Novas Tecnologias.
4. ETI – Escola de Educação Infantil de Tempo Integral – atendendo 180 crianças do maternal ao jardim II, de 3 a 6 anos de idade.
5. Creche em Tempo Integral, atendendo 65 crianças de 1 ano e meio a 3 anos de idade.
6. Pós - graduação aos docentes da Rede Municipal de Ensino, onde 139 professores cursam Especialização em Aprendizagem e Autoria na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

No ano de 2011 o município de Porto Franco superou as metas projetadas quanto ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o qual foi criado em 2007 pelo Governo Federal para medir a qualidade de cada escola e de cada rede de ensino, cujo indicador é calculado com base no desempenho do estudante em avaliações do Inep e em taxas de aprovação, medido a cada dois anos, através do qual os gestores podem acompanhar e medir o trabalho das secretarias pela melhoria da educação (MEC/GOV), conforme dados abaixo:

IDEB - Resultados e Metas

4ª série/5º ano

Município	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
PORTO FRANCO	3.3	4.4	4.0	4.5	3.4	3.7	4.2	4.4	4.7	5.0	5.3	5.6

8ª série/9º ano

Município	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
PORTO FRANCO	3.5	3.9	4.0	4.2	3.6	3.7	4.0	4.4	4.8	5.0	5.3	5.5

Obs: *Os resultados marcados em verde referem-se ao IDEB que atingiu a meta.

Quadro 6: IDEB: Resultados e metas.
Fonte: Portal MEC

5.6.2.1 Outras ações efetivadas na área educacional

Construção de três escolas na zona urbana e duas na zona rural; ampliação de nove escolas na zona rural e três na zona urbana; duas quadras poliesportivas construídas na zona rural e uma na zona urbana; distribuição de 920 bicicletas na zona rural e urbana através do Programa Caminho da Escola, aquisição de mais dois ônibus escolares através do Programa Caminho da Escola atendendo 1.712 alunos, mais de 100.000 (cem mil) refeições por mês na merenda escolar.

No Ensino Superior a Administração Pública Municipal edificou o Campus Universitário Darcy Ribeiro, onde através de convênios firmados atende mais de 1.500 universitários, funcionando o Programa Darcy Ribeiro com cursos regulares de Biologia, Química, Física, Matemática, História e Letras e outros cursos através da Universidade Aberta do Brasil – UAB em parceria com a UFMA, UEMA, IFMA e UNASUS, conforme segue:

- Curso de Licenciatura em Química - Parceria Ministério da Educação, Universidade Federal do Maranhão e Prefeitura de Porto Franco - Atendendo 38 (trinta e oito) acadêmicos destinados a Professores da Rede Pública de Ensino e ao público em geral.
- Curso de Bacharelado em Administração (turma 01), parceria Ministério da Educação, Universidade Federal do Maranhão e Prefeitura Municipal de Porto Franco – Atendendo 28 (vinte e oito) acadêmicos.
- Curso de Bacharelado em Administração (Turma 02), parceria Ministério da Educação, Universidade Federal do Maranhão e Prefeitura Municipal de Porto Franco – Atendendo 40(quarenta) acadêmicos.
- Curso de Especialização em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde com 40(quarenta) vagas por curso do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (concluídos no ano de 2011).
- Curso de Administração Pública, parceria Ministério da Educação, Universidade Federal do Maranhão e Prefeitura Municipal de Porto Franco - Atendendo 49 (quarenta e nove) acadêmicos.

- Curso de Matemática – PROFEB PAR – atendendo 23 alunos.
- Curso de Especialização em Saúde Mental – pela UNASUS, atendendo 28 alunos;
- Curso de Especialização em Direitos Humanos – pela UFMA, atendendo 60 alunos;
- Curso de Especialização em Educação do Campo – pela UFMA, atendendo 39 alunos;
- Curso de Especialização em Saúde da família – pela UNASUS, atendendo 09 alunos;
- Curso de Aperfeiçoamento da Rede – Educação e Diversidade, formação continuada contemplando 43 alunos nos cursos Mediadores de Leitura e Educação em Direitos Humanos.
- Curso de Licenciatura em Pedagogia - Atendendo 50(cinqüenta) acadêmicos destinados a Professores da Rede Pública de Ensino e ao público em geral.
- Curso de Licenciatura em Filosofia - Atendendo 50(cinqüenta) acadêmicos destinados a Professores da Rede Pública de Ensino e ao público em geral.
- Curso de Licenciatura em Formação Pedagógica – Ofertado 50(cinqüenta) vagas.
- Curso de Licenciatura em Informática – Termo de Adesão firmado pelo Ministério da Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
- IFMA e Prefeitura de Porto Franco – ao 1º Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica - PARFOR.

No Pólo Tecnológico Porto Franco funcionam cursos oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMA), através do Sistema e-Tec Brasil – Ensino Profissionalizante, onde são ministrados os cursos de Serviço Público, Técnico Agrícola e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

O Município firmou ainda parcerias com as empresas Algar Agro e Suzano Celulose para cursos de Formação de Professores nas áreas de letramento, raciocínio e meio ambiente.

5.7 Ampliação da rede de abastecimento de água

No tocante ao abastecimento de água pela autarquia municipal SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto da Prefeitura de Porto Franco, Paulussen (2009) afirma que as ações empreendedoras foram fundamentais para a revitalização do abastecimento ininterrupto de água nos bairros da cidade e na zona rural, sendo as principais ações:

- ampliação da rede de abastecimento de água do município implantando 62 km de rede na zona urbana e 58 km na zona rural, através do “Sistema de Abastecimento de Água”, que atende os Bairros expansão, Carmelina e Lobão, com um reservatório com capacidade de 300 mil litros e mais três em construção e 08 poços artesianos e mais 03 em construção. Este sistema veio sanar o problema de falta de água nos únicos pontos do município que ainda sofriam com desabastecimento, garantindo desta forma, o fornecimento ininterrupto e constante de água a todos os bairros da cidade.
- na zona rural foi instalada uma extensão de rede de águas para que cada morador pudesse contar com água na torneira, independente de quanto distante está da zona urbana; foram perfurados nove poços artesianos, cada um deles com o seu próprio reservatório de água elevado, sendo que estão em construção mais três reservatórios na zona rural.

5.8 Reestruturação Urbana

Na área de reestruturação urbana, Porto Franco foi palco de inúmeros avanços, tais como obras de melhorias físicas e operacionais de vias urbanas, compreendendo serviços como restauração ou ampliação de rede de drenagem, esgotos e distribuição de água, alargamento de vias, restauração de calçadas, troca de mobiliário urbano, bem como urbanização de praças e sinalização. A entrada da cidade foi revitalizada e tornou-se um belo cartão postal. Foram pavimentados 36 km de ruas e 1.530 novos pontos de iluminação de qualidade.

5.9 Estradas vicinais e pontes e eletrificação rural

Em 2011 foi criado o Sistema Municipal Rodoviário – SMR, tendo sido adquirido novas máquinas, construção e manutenção de estradas vicinais, mais de 400 km de estradas construídas e recuperadas, 20 pontes construídas e 12 recuperadas.

Quanto à eletrificação rural foi edificado 91% (noventa e um por cento) das residências rurais através do Programa Luz para Todos.

5.10 Saúde Pública

Segundo o Relatório de Gestão da Saúde (2011), em Porto Franco a Estratégia Saúde da Família vem, continuamente, organizando a Atenção Básica, buscando a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde de qualidade, englobando atividades de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde, de forma interdisciplinar propiciando a responsabilização e vínculo das equipes com a população referida.

O Município de Porto Franco/MA, na rede de serviços assistenciais de saúde, realiza atendimentos de atenção básica e média complexidade, sendo referência para outros cinco municípios vizinhos (Campestre do Maranhão, Ribamar Fiquene, Lajeado Novo, São João do Paraíso e São Pedro dos Crentes), atendendo também um grande número de pacientes de outros municípios não referenciados, como exemplo, Estreito, Sítio Novo, Montes Altos, governador Edison Lobão e outros, além de municípios do vizinho Estado do Tocantins, como, Aguiarnópolis, Tocantinópolis, Nazaré, além de outros, que buscam diariamente os serviços de saúde do Polo de Porto Franco em razão da resolutividade e da facilidade de acesso ao sistema.

Até meados de 2009, o Pólo de Saúde Pública de Porto Franco vinha em crescimento constante, ampliando e implantando novas especialidades, sempre buscando a implementação das ações e serviços de saúde oferecidas à população própria e referenciada.

A partir de setembro de 2009, o sistema de saúde de Porto Franco perdeu 55% dos recursos financeiros destinados ao custeio dos serviços de média

complexidade, o que deixou o sistema em sérias dificuldades financeiras, visto que apesar do corte, continuou prestando os mesmos serviços para a população própria e referenciada, com pequenos ajustes e, mesmo o município de Porto Franco tendo aumentado o repasse de recursos próprios para a saúde, vem acumulando débitos crescentes a cada mês, comprometendo o funcionamento do sistema.

5.10.1 Estratégia Saúde da Família, Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde, Programa de Atenção à Saúde da Mulher

Atualmente, o Município de Porto Franco conta com seis equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e uma equipe de Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS). No quadro abaixo, as equipes estão distribuídas por seguimento territorial (urbano e rural) e por Unidades de Saúde, com seus respectivos endereços (RELATÓRIO DE GESTÃO, 2011):

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE								
UBS COM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ENDEREÇOS								
SEGUIMENTO TERRITORIAL	Nº de UBS	Nº CNES	NOME DA UNIDADE PARA DIVULGAÇÃO	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CEP	TELEFONE
01	ZONA URBANA	01	3388921	ESF / UBS CENTRO	Rua Benedito Leite	201	CENTRO	65970-000 3571-2976
		02	2307219	ESF / UBS PROFESSORA MARIA DO SOCORRO M. DA SILVA	Avenida Valentin Aguiar	s/n	ENTRONCAMENTO	65970-000 3571-3686
		03	2307219	ESF / UBS VILA SÃO FRANCISCO	Rua Matogrosso	s/n	VILA SÃO FRANCISCO	65970-000 NÃO TEM
		04	3388964	ESF / UBS VILA LOBÃO	Rua Esplanada	s/n	VILA LOBÃO	65970-000 3571-3762
02	ZONA RURAL	05	3388972	ESF / UBS CÍCERO MARINHO DE MOURA	ET MA	221	POVOADO COITÉ	65970-000 3571-3336
		06	3388999	ESF / UBS WAGNER CHAVES	Rua 02	22	ASSENTAMENTO MARAVILHA	65970-000 3571-3783
			3388999	EACS ASSENTAMENTO MARAVILHA				

Quadro 7: Relação das UBS

Fonte: Prefeitura de Porto Franco – Relatório de Gestão Saúde 2011

Assim, tendo como foco o núcleo familiar, as Equipes da ESF são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias localizadas em uma área geográfica delimitada. A responsabilidade pelo acompanhamento das famílias coloca para as Equipes de Saúde da Família a necessidade de ultrapassar os limites classicamente definidos para a Atenção Básica no Brasil, especialmente no contexto do SUS. Em Porto Franco o total de famílias cadastradas é de 4.722, o que corresponde a 80,19% de cobertura pelas equipes de ESF e 4,94% de cobertura pela EACS, totalizando 85,13% de acompanhamento das famílias do município (RELATÓRIO DE GESTÃO, 2011).

Em Porto Franco as Equipes de Saúde Bucal são de Modalidade I, distribuídas da seguinte maneira:

UBS/ESF/ e EACS	Odontólogo	ACD
ESF Centro	01	01
ESF Vila Lobão	01	01
ESF Vila São Francisco	01	01
ESF Prof.^a M^a. do Socorro Entroncamento	01	01
ESF Povoado Coité	01	01
ESF Assentamento Maravilha	01	01
TOTALIZANDO	06	06

Quadro 8: Relação ESF

Fonte: Prefeitura de Porto Franco – Relatório de Gestão Saúde 2011

A rotina de trabalho das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica é realizada nas Unidades de Saúde da Família/Unidades Básicas de Saúde, escolas, creches e domicílio das zonas rurais e urbanas, atendendo a população no âmbito da promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, assistência e reabilitação em Saúde Bucal. As Equipes atendem toda a população, mas com abrangência predominante aos escolares de 2 a 16 anos, e suas principais características são a promoção e prevenção da saúde bucal com ênfase coletiva e educacional.

Segundo o Relatório de Gestão da Saúde (2011) o programa de Atenção à Saúde da Mulher da Prefeitura do Município de Porto Franco segue as orientações propostas pelo PAISM (Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, preconizado pelo Ministério da Saúde) desde a sua implantação em âmbito nacional. Seu objetivo geral é a atenção global à saúde da mulher, em suas diferentes fases biológicas. Para tanto foram implantados os seguintes serviços:

- PCCU – Prevenção e Controle do Câncer do Colo Uterino
- AMGES - Ambulatório de ginecologia especializado
- AMOBST – Ambulatório de Obstetrícia Especializado
- SISMAMA - Serviço de Mamografia – rastreamento / tratamento
- PLANEJAMENTO FAMILIAR – Métodos Contraceptivos

Do mesmo modo consta no Relatório de Gestão 2011 que foram implementadas as seguintes ações:

- ✓ As consultas passaram a ser realizadas no município, evitando o deslocamento para Imperatriz, muitas vezes dispendioso, pois os pacientes na maioria das vezes eram pessoas de idade, com dificuldades para caminhar e viajar;
- ✓ Aumento pela procura dos exames de próstata como: o próprio exame de toque retal realizado na consulta, o exame de ultrasonografia transretal e o exame de PSA (antígeno prostático-específico), contribuindo para a detecção precoce do CA de Próstata;
- ✓ Realização de cirurgias como: Vasectomias e Postectomias (Fimoses), estimulando a assistência em saúde e garantindo a oferta de contracepção cirúrgica voluntária;
- ✓ Oferta de preservativos e testes rápidos de HIV, em parceria com a coordenação municipal de DST/AIDS, como medida de dupla proteção da gravidez inoportuna e das DST/AIDS;
- ✓ Atendimento aos homens em situação carcerária, incluindo-os nas campanhas de vacinação, nos atendimentos odontológicos e médicos em situação de emergência e urgência.
- ✓ Realização de atividades educativas para promover e incentivar os homens da nossa região ao cuidado com a saúde.

5.10.2 Outros serviços de saúde existentes no município de Porto Franco

5.10.2.1.1 Centro de Especialidades Odontológicas

É o centro de referência para as Unidades Básicas de Saúde e Equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família, são estabelecimentos de saúde classificadas como Clínicas Especializadas ou Ambulatórios de Especialidades. As especialidades odontológicas ofertadas são: atendimento a pacientes especiais, diagnóstico de lesões bucais, endodontia, periodontia, dentística, prótese e cirurgia oral menor.

O serviço de oftalmologia também é oferecido em consultório montado no Centro de Especialidades, onde são realizadas as consultas, os testes de acuidade visual, prescrição de receitas e exames para diagnóstico de doenças

oculares. O serviço é importante ainda, para o diagnóstico precoce do glaucoma (lesão no nervo óptico e uma das principais causas da cegueira no Brasil) e de retinopatias, já que os equipamentos disponíveis permitem detectar as doenças em estágio inicial, visando conduzir os pacientes ao tratamento mais adequado. Além do atendimento às crianças na fase escolar que necessitam de lentes corretivas para um melhor aproveitamento e desenvolvimento em sala de aula.

O Serviço de fisioterapia oferece tratamento a pacientes por diferentes meios físicos, com o objetivo de preservar, manter (forma preventiva), desenvolver ou restaurar (reabilitação) a integridade de órgãos, sistema ou função. Buscando assim a independência para as atividades laborativas, atividades de vida diárias (avd's) e um melhor desempenho na sociedade. Conta com 3 profissionais fisioterapeutas e 2 auxiliares de fisioterapia, além de equipamentos próprios. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, com essa estrutura foi realizado um total de 24.129 (vinte e quatro mil cento e vinte e nove) sessões de fisioterapia (RELATÓRIO DE GESTÃO, 2011).

5.10.2.1.2 Atendimento Hospitalar

A população que o Hospital e Maternidade Aderson Marinho faz cobertura abrangendo os seguintes municípios: Porto Franco, com uma população de 21.530 habitantes; São João do Paraíso, com 10.848 habitantes; Ribamar Fiquene, com 7.382 habitantes; Lajeado Novo, com 7.016 habitantes; São Pedro dos Crentes, com 4.456 habitantes e Campestre, com 13.314 habitantes, totalizando uma população referenciada de mais de 65.000 habitantes. Também são atendidos pacientes de outros municípios não referenciados do Maranhão, como é o caso de Estreito, Sítio Novo, Montes Altos, Grajaú, e também de municípios do Estado do Tocantins: Nazaré, Tocantinópolis, dentre outros que buscam atendimento no HMAM por demanda espontânea.

O Hospital e Maternidade Aderson Marinho, presta assistência médica/hospitalar de alta qualidade aos seus usuários, sendo referência em média complexidade na saúde pública da região, bem como, os atendimentos de urgência e emergência, maternidade e atendimento ambulatorial especializado. O Hospital e Maternidade Aderson Marinho conta com uma equipe multidisciplinar constando de: clínico geral, enfermeiros, obstetras, anestesiólogos e bioquímicos de plantão

e sobreaviso 24 horas por dia, onde prestam o atendimento médico-hospitalar junto à população do pólo de Porto Franco e região circunvizinha.

Conforme afirma o Relatório Municipal de Gestão da Saúde (2011), a política de trabalho do cardiologista e demais profissionais da área de saúde de Porto Franco (fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos, agentes de saúde, etc) é de não somente tratarem estas pessoas, mas também de fazê-las se conscientizarem dos riscos existentes com estas doenças e de que mudanças simples no estilo de vida fazem um bem enorme para o coração.

Dentre os serviços disponíveis no HMAM pode-se citar:

- Atendimento ambulatorial nas seguintes especialidades: Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Cirurgia Vascular, Urologia, Nutrição, Gastroenterologia, Mastologia, Oncologia, Ortopedia, Cardiologia e Dermatologia;
- Pronto Atendimento (Urgência/Emergência) 24 horas;
- Centro Cirúrgico com 2 salas de cirurgias, 1 sala de recuperação pós anestésica, 1 CME, 1 sala de preparo dos pacientes, 1 sala de reanimação de RN;
- Centro obstétrico com 2 salas de parto, 1 sala de pré-parto e 1 sala de reanimação de RN;
- Enfermarias com 47 leitos divididos em: 13 clínicas médicas, 10 pediátricas, 12 clínicas cirúrgicas e 10 obstétricas e 02 isolamentos;
- Laboratório de análises clínicas com 3 bioquímicos diariamente e cumprindo escala de sobreaviso a noite e final de semana, além de 01 técnico de laboratório, 04 auxiliares de laboratório, 01 recepcionista e 1 digitador ;
- Farmácia hospitalar 24 horas;
- Serviço de imagem em raio-X funcionando diariamente e cumprindo escala de sobreaviso a noite e final de semana;
- Serviço de imagem em ultrasonografia e endoscopia;
- Agência transfusional, com funcionamento 24 horas;
- Serviço de Anestesiologia (sobreaviso 24 horas);
- Comissão de Controle de infecção hospitalar - CCIH;

- Serviço de Lavanderia;
- Sala de Vacina (atendimento de 2ª a 6ª e nos finais de semana às puérperas);
- Exame Triagem Neonatal (Teste do Pezinho);
- Brinquedoteca no setor de Pediatria;
- Serviço de Nutrição;
- Serviços Complementares.

O hospital conta com um Laboratório completo, que possui equipamentos de total qualidade, revisados e calibrados periodicamente, além de uma equipe com 5 auxiliares de laboratório, 3 bioquímicos, 1 recepcionista e 1 digitador, todos formados e capacitados à realização de todos os procedimentos que envolvem as Análises Clínicas. Em 2011, a Secretaria Municipal de Saúde afirma que foram realizados em média 72.563 exames laboratoriais.

O hospital conta ainda com uma agência transfusional completa, que possui equipamentos de total qualidade, revisados e calibrados periodicamente, além de uma equipe com 2 técnicos de laboratório, 1 bioquímico e 1 médico, todos formados e capacitados à realização de todos os procedimentos que envolvem as transfusões de hemocomponentes.

5.10.2.1.3 SAMU 192 Regional de Porto Franco

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 Regional de Porto Franco, foi inaugurado em 28 de Dezembro de 2007, com Base própria, uma Central de Regulação Médica, e uma frota de 04 Ambulâncias: 01 Unidade de Suporte Avançado (USA), 02 Unidade de Suporte Básico (USB) e 01 Unidade Reserva.

O SAMU 192 Regional de Porto Franco atende a oito municípios, abrangendo uma população de mais de 100.000 pessoas beneficiadas pelo Serviço de Urgência e Emergência oferecido pelo Sistema SAMU 192. Dentre os municípios, estão: Porto Franco (Município da Base Sede do SAMU), Campestre (Município da 1ª Base Descentralizada do SAMU), Estreito (Município da 2ª Base do SAMU), Lajeado Novo, Sítio Novo, São João do Paraíso, São Pedro dos Crentes, e Ribamar Fiquene. Além de atendimentos realizados a pacientes de

municípios próximos como, Grajaú, Tocantinópolis, Balsas, etc. e pacientes em trânsito, que chegam até a Base do SAMU 192 para solicitar atendimento. Como o SAMU 192 Regional de Porto Franco fica localizado na Rodovia BR 010, por onde passam as ambulâncias dos outros municípios do Maranhão e também do Tocantins, com frequência são atendidos pacientes principalmente de Balsas e Grajaú. O Serviço conta com uma equipe composta de mais de 60 profissionais, escalados 24/h dia, todos os dias da semana, dentre eles: Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Condutores, Técnicos Auxiliares de Regulação Médica e Radio Operadores (Operam a frota), devidos em Equipes de Regulação Médica e Equipes de Intervenção.

No ano de 2011, o SAMU 192 Regional de Porto Franco já realizou mais de 11.000 (onze mil) chamadas, e com mais de 1.400 (um mil e quatrocentas) orientações via 192, sem necessidade de enviar uma viatura até o local ou encaminhar este paciente até o Serviço de Saúde, garantindo resolutividade apenas com uma orientação médica, ajudando a desafogar as portas do Pronto Socorro do Hospital e Maternidade Aderson Marinho, hospital de referência em média complexidade para o SAMU (RELATÓRIO DE GESTÃO, 2011).

5.10.2.1.4 Atenção em Saúde Mental-CAPS

O CAPS – Centro de Atenção Psicossocial é uma unidade de saúde, local ou regionalizada, que presta atendimento a pessoas com grave sofrimento psíquico, diminuindo e evitando internações, articulando-se com a rede de serviços de saúde da cidade, realizando parcerias com a comunidade e favorecendo a reinserção social dos indivíduos inseridos neste sistema (Portaria GM 224/92 e 336/02).

O CAPS I de Porto Franco - MA foi inaugurado em Abril de 2008, proporcionando à população local uma nova forma de atenção a saúde na média complexidade, com intuito de voltar-se aos indivíduos com transtornos mentais leves, graves e/ou persistentes. Na unidade são realizadas atividades buscando a reinserção social, a elevação da auto-estima, a reestruturação do pensamento, noções de esquema corporal, orientação espaço-temporal, noções de equilíbrio, coordenação motora global e fina, atenção, concentração, responsabilidade e principalmente autonomia.

Profissionais responsáveis pelo funcionamento do CPA I: uma equipe multiprofissional formada por psiquiatra, enfermeiro, assistente social, psicóloga, terapeuta ocupacional, educadora física, farmacêutica, artesão, nutricionista, técnico de enfermagem, técnica educacional e auxiliares de serviços gerais. As atividades mais desenvolvidas no CAPS I de Porto Franco – MA são:

- **Atividades Expressivas** - Pintura em: Tela para Quadro, Materiais Recicláveis, Livre, dentre outras;
- **Lazer** - Jogo de Bingo, Passeio e banho Rio Tocantins, Passeio no Balneário Pedro Bento, Caminhadas no Cais da Beira Rio;
- **Vida Diária** - Higiene Bucal e Corporal, Aplicação de Remédio para Piolho;
- **Educativas** – Lendo e aprendendo; Informativo Semanal; Dia Mundial da Saúde Mental – praça do coco; Caminhada da Deficiência – em participação com o CAP (Centro de Apoio Pedagógico); Campanhas de vacinação, palestra de Higiene Bucal e Câncer.
- **Vida Prática** – Oficinas de: Corte de Tecidos, Fuxico, Artesanato;
- **Culturais** – Quadrilhas, Carnacaps, Apresentações: no Dia das Mães e dos Pais, Dia Internacional da Mulher; Visita ao Campus Darcy Ribeiro, Peça Cultural Saúde e Nutrição, Participação no evento do dia 07 de Setembro e no Natal;
- **Esportivas** – Caminhadas, Jogos de: Futebol, Queimada, Vôlei;
- **Terapêuticas** – Grupos: Operativos, Reflexivos, Psicoterapêuticos;
- **Suporte Social** - grupo específico para os Familiares: Grupo de Cuidadores – “Encanto pela Vida”, Terapia Familiar, Visitas Domiciliares (familiares, usuários e funcionais), Comemoração dos Aniversariantes do Mês.

5.10.3 Políticas públicas de valorização as manifestações culturais locais e incentivos a sua promoção

A convergência entre cultura e trabalho é estratégica e diz respeito ao novo modelo de desenvolvimento que está sendo construído. Um desenvolvimento sustentável e socialmente incluyente se pauta não apenas pelo aumento do PIB de riquezas econômicas, mas também aumento de riquezas culturais. Paulussen (2009) afirma que, embora não seja possível quantificar a riqueza cultural de um povo, podemos afirmar com certeza que a economia da cultura gera emprego e renda, e esta é uma dimensão mensurável e fundamental. Além disso, o desenvolvimento cultural é, essencialmente, um desenvolvimento que se reverte para a sociedade como um todo.

A gestão municipal de Porto Franco promove a inclusão social por meio de atividades culturais que alcançam com suas ações idosos, adultos, jovens e crianças. Os Pontos de Cultura são iniciativas legitimadas e admiradas nas suas regiões, com grande capacidade de mobilização e multiplicação. E é disto que trata a ação orquestrada pela Secretaria de Cultura de Porto Franco através de seus programas de manutenção, resgate e difusão da cultura local e regional.

São manifestações culturais promovidas pelo poder público municipal de Porto Franco: Carnaval da Maranhensidade, Festa do Divino, Arraial de Porto Franco “Alegria do Povo”, aulas de músicas e instrumentos no Ponto de Cultura, Jornal Ponto de Cultura; Banda Municipal.

5.10.4 Estruturação do município para o desenvolvimento:

Para a estruturação das ações de fomento e desenvolvimento das pequenas empresas, dos pequenos negócios e do empreendedorismo foi elaborada e implantada no município de Porto Franco as seguintes leis: Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Lei Municipal Complementar nº. 11 de 25 de junho de 2.007); Lei Municipal que Institui o tratamento diferenciado e favorecido ao Empreendedor Individual - EI de que trata a Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e dá outras providências (Lei Municipal nº 015, de 29 de junho de 2010) e recentemente a Lei Municipal nº 017, de 15 de maio de 2012 que institui a Lei Geral Municipal da Microempresa,

Empresa de Pequeno Porte e Micro empreendedor do Município de Porto Franco, Estado do Maranhão, e dá outras providências (PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO).

Os dispositivos legais tem por objetivo fomentar apoio aos pequenos negócios e de incentivo à cultura empreendedora, através de:

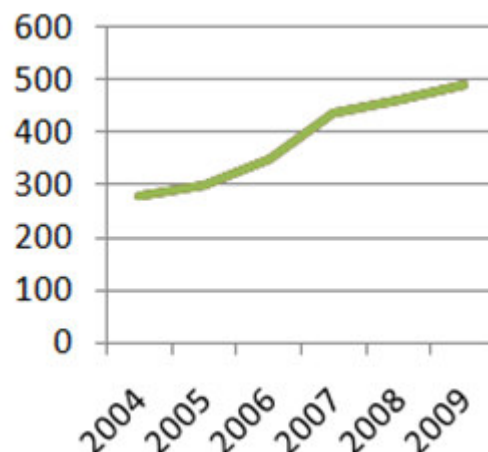
1. Facilitar o acesso ao crédito e reduzir o custo dos empréstimos.
2. Adotar política de incentivos fiscais.
3. Simplificar o registro e o funcionamento de MPEs.
4. Priorizar as pequenas empresas nas compras governamentais.
5. Estimular a capacitação profissional e empresarial.
6. Investir em infra-estrutura e serviços públicos.
7. Promover o desenvolvimento do mercado local, regional e a exportação.
8. Ampliar o acesso à tecnologia.
9. Estimular o desenvolvimento de vocações e potencialidades locais.
10. Apoiar os pequenos negócios.

Após a implantação da Lei Geral Municipal foram apurados os seguintes resultados:

- Redução do prazo de abertura e funcionamento de empresas – Redução de 45 para 10.
- Aumento do número de empresas formalizadas, e conseqüentemente o aumento do número de empregos;

ANO	NÚMERO DE EMPRESAS FORMAIS
2004	281
2005	301
2006	351
2007	437
2008	465
2009	492

* dados do IBGE e da Prefeitura de Porto Franco



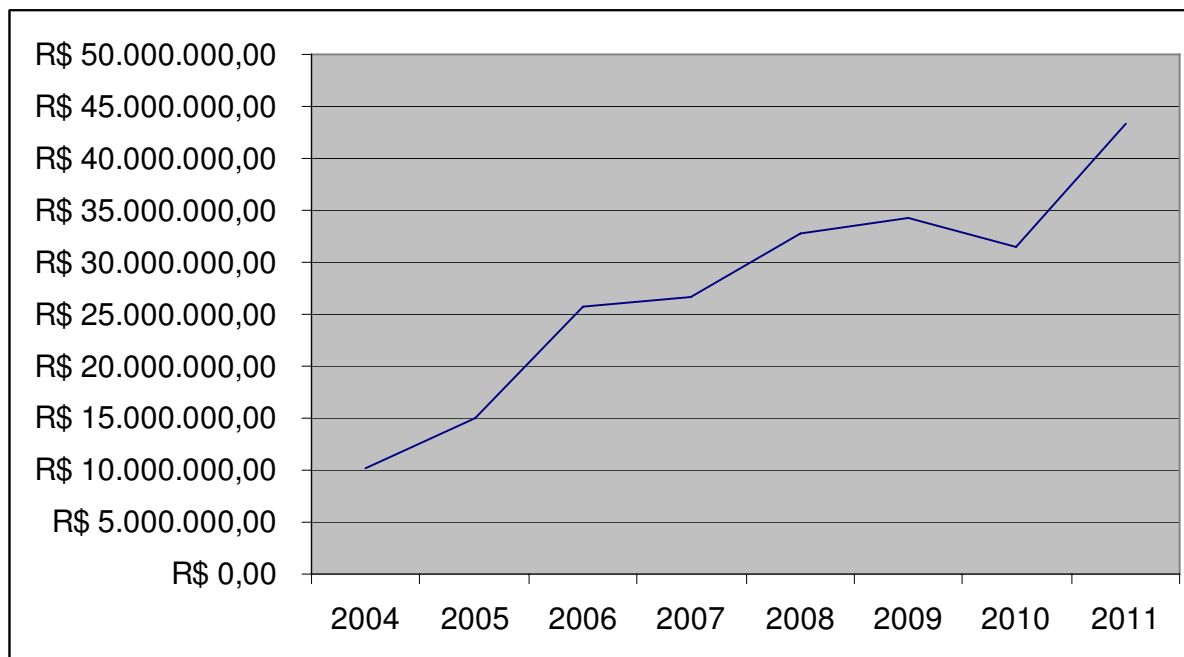
- O gestor público municipal implantou em 2011 a Sala do Empreendedor, com valorização do empreendedor individual, já tendo sido cadastrados e orientados mais de 300 (trezentos) micro empreendedores individuais.
- Aumento da arrecadação municipal.

RECEITA DO MUNICÍPIO DE PORTO FRANCO-MA

ANO	VALOR RECEITA
2004	R\$ 10.258.627,99
2005	R\$ 15.089.645,01
2006	R\$ 25.749.734,09
2007	R\$ 26.674.117,91
2008	R\$ 30.675.235,60
2008	R\$ 32.822.502,09
2009	R\$ 34.272.016,95
2010	R\$ 31.414.346,69
2011	R\$ 43.275.038,96

Quadro 9: Evolução da receita do município de Porto Franco/MA

Fonte: Balanços Gerais do Município de Porto Franco-MA



Fonte: Balanços Gerais do Município de Porto Franco-MA

O esforço pessoal do prefeito voltando sua atenção à eficiência e eficácia da gestão de receitas, bem como a captação junto aos órgãos federais e estaduais, por meio de convênios, contratos de repasse, emendas parlamentares, ampliação da pactuação da saúde junto às comissões intergestoras e o Ministério da Saúde, bem como no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, o esforço empreendido em ampliar as matrículas dos alunos nas escolas, a implantação e estruturação de setores como a Secretaria da Receita Municipal e a Contabilidade interna, a busca por investimentos pela criação do pólo industrial do município, entre outros, são ações empreendedoras que contribuíram enormemente para a ampliação das receitas municipais, conseqüentemente a realização de obras e desenvolvimento urbano, social e econômico do seu povo e de sua cidade.

A título de comprovação vê-se o destaque nacional do município e da gestão empreendedora do Prefeito Deoclides Macedo em mídia impressa nacional, como a Revista Exame, edição 1006, Ano 45, Dez/2011, a revista Dinheiro Rural, edição n.º 88, Ano 8, Fev/2012 e a premiação junto ao SEBRAE duas vezes consecutivas (2007 e 2009) como Prefeito Empreendedor.

5.11 Gestão da política de assistência social

A Secretaria Municipal de Assistência Social coordena e executa serviços, projetos, programas sócio-assistenciais objetivando o combate às consequências geradas pela pobreza, garantindo acesso às políticas públicas essenciais para a vida como educação, saúde, cultura, esportes, lazer e habitação através do desenvolvimento de uma política de inclusão social das camadas mais pobres da população portofranquina. A execução de programas realizados diretamente através de equipamentos e espaços próprios com recursos (contrapartida) municipais e por meio de recursos do Governo Federal. A concessão, gestão ou orientação às famílias quanto aos benefícios sócio-assistenciais que são de três modalidades:

1. Continuados (transferência direta e regular de renda): BPC – Benefício de Prestação Continuada para pessoas idosas e pessoas com deficiência (federal), a bolsa-família (federal);
2. Eventuais: suplementação alimentar, passagens rodoviárias intermunicipais e interestaduais, auxílio funeral, aquisição e manutenção de instrumentos de trabalho, fotos e fotocópias para documentos pessoais e pequenos reparos na moradia, kits de gestante;
3. Emergenciais: abrigo e suprimentos alimentares e de higiene, pagamento de contas de água e luz, aluguel social.

5.11.1 Serviços públicos ofertados através da SMAS

5.11.1.1 Proteção Social Básica

A Proteção Social Básica objetiva a prevenção de situações de risco através do desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Atende à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário aos serviços públicos, bem como fragilização de vínculos afetivos. São eles:

- CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, também conhecido como Casa das Famílias, tem por objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Tendo em vista a alta taxa de vulnerabilidade social existentes nas vilas: Cibrazém, Lobão,

Carmelina e Expansão que, segundo a NOB-SUAS um importante indicador para oferta de serviços de Proteção Social Básica é que a Prefeitura de Porto Franco implantou em junho/2006 um CRAS na Vila Cibrazém e em fevereiro/2007 outro CRAS na Vila Lobão com recursos próprios do Município. Serviços ofertados no CRAS: Duas Brinquedotecas, sendo uma no CRAS Vila Lobão e outra no CRAS Cibrazém, atendendo crianças na faixa etária de 2 a 6 anos;

- Projeto Esporte Mirim funciona na Vila Cibrazém, Vila São Francisco e Vila Lobão atendendo as crianças e adolescentes da Vila Carmelina e Vila Expansão, onde são beneficiadas em torno de 200 crianças e adolescentes;

- O Projeto Capoeira Mirim atende meninas e meninos das famílias beneficiárias do CRAS Vila Lobão. São atendidas em torno de 250 crianças e adolescentes e praticam a Capoeira três vezes por semana;

- Inclusão Digital onde crianças e adolescentes provenientes de famílias beneficiárias do Bolsa Família e do PETI, terem acesso ao conhecimento de informática interligado à internet. Por ano são capacitadas 180 crianças e adolescentes. O Programa é desenvolvido no CRAS da Vila Lobão com 05 computadores e no PETI do Conventinho com 05 computadores.

- Programa da Melhor Idade promovendo atividades socioeducativas, de lazer, orientações médicas e nutricionais com vistas a prevenção do isolamento social, ampliação das relações sociais e elevação da auto-estima dos idosos provenientes das áreas de vulnerabilidade social. O Programa funciona no CRAS da Vila Lobão, de 3ª a 6ª feira, atendendo os idosos das seguintes localidades: Bairro Entroncamento, Vilas São Francisco, Lobão, Carmelina, Expansão e Centro da Cidade. Os idosos mais distantes são transportados no micro-ônibus do Município. O Centro de Convivência da Terceira Idade, fruto de convenio firmado com Ministério de Desenvolvimento Social e Prefeitura Municipal de Porto Franco – MA, localizado no bairro Entroncamento é um espaço de convívio e desenvolvimento relacional e intergeracional, através de trabalho social e sócio-educativo da população portofranquina, tendo sido inaugurado em 2011, onde estão cadastrados 250 (duzentos e cinquenta) idosos, com participação ativa de 150 (cento e cinquenta) idosos.

- Projeto Segurança Alimentar e Nutricional em que se trabalha com as famílias a capacitação profissional e a orientação sobre a alimentação alternativa, tendo como usuários principais as famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família. O Projeto Cozinha Brasil, ministrado pelo CESI, no ano de 2011 capacitou 170 usuárias;

- Cursos de Atendimento ao Público, Secretário, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais, Marceneiro, Cabeleireiro, Bordados, Crochê, Manicura, Bombeiro Hidráulico, Eletricista, Conserto de Aparelhos Eletrodomésticos, Eletricista de Manutenção Industrial, Torneiro Mecânico, Classificador de Grãos, Bolos e Tortas, Mecânica de Moto e Bijuteria. Cursos realizados com a parceria do Governo do Estado, SENAI e MDS, tendo sido capacitados no ano de 2005 a 2011 aproximadamente 1.600 jovens e adultos

- Programa Mulher Saudável, que funciona no próprio prédio do CRAS – Vila Lobão, ao ar livre, no qual as usuárias recebem aulas de aeróbica, ginástica, dança, ministradas por profissionais de Educação Física, bem como é trabalhado a alimentação nutricional com acompanhamento profissional;

- Pro Jovem Adolescente, para Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos tendo por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o retorno dos adolescentes à escola e sua permanência no sistema de ensino. O público-alvo constitui-se, em sua maioria, de jovens cujas famílias são beneficiárias do Bolsa Família, estendendo-se também aos jovens em situação de risco pessoal e social, encaminhados pelos

serviços de Proteção Social Especial do Suas ou pelos órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente O PROJovem ADOLESCENTE funciona no prédio do PETI situado na Praça Dom Marcelino, Beira Rio, atendendo 75 jovens, que recebem orientação profissional e social de equipe formados por profissionais, tais como pedagogos, assistentes sociais, psicólogos e educador físico;

- Atendimento psicossocial e assistencial, terapia e visitas domiciliares

5.11.1.2 Proteção Social Especial

Quanto à Proteção Social Especial que é destinada a famílias e indivíduos que se encontram sua situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras, no município funciona o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, que atua de forma regional, atendendo também os municípios circunvizinhos (Campestre do Maranhão, Lajeado Novo, São João do Paraíso), ofertando acompanhamento técnico especializado desenvolvido por equipe multiprofissional de modo a potencializar a capacidade de proteção da família e favorecer a reparação da situação de violência vivida.

A equipe técnica tem acesso aos prontuários e relatórios dos casos atendidos, garantindo o comando e gestão estatal. Outro Programa é o PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, que possui como principal característica a gestão compartilhada entre o município e o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDSO Programa PETI atende 198 crianças e adolescentes de 7 a 15 anos no contra horário da escola, participando de atividades de esporte, cultura, reforço escolar, capoeira, artesanato, inclusão digital, dança e teatro. As famílias com crianças no PETI foram migradas para o Bolsa Família e que recebem sua bolsa de acordo com a renda per capita da família. As atividades do PETI são desenvolvidas em local exclusivo, no antigo Conventinho. Bolsa Família, tendo até o ano de 2011 o total de quatro mil e oitenta e duas famílias cadastradas no Bolsa Família com 2490 cadastros válidos. Possui um Posto de Atendimento que foi reestruturado com recursos do IGD e as famílias beneficiárias são inseridas nos programas de capacitação para conseguirem autonomia e renda.

5.11.1.3 Benefícios Eventuais

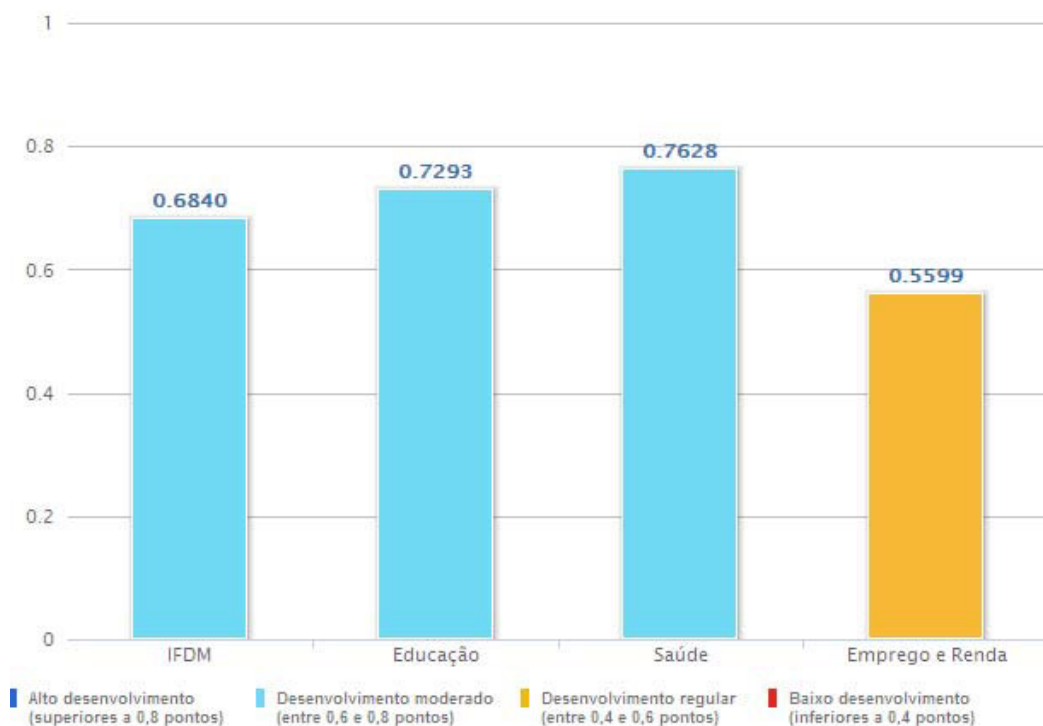
São Benefícios Eventuais: enxoval do bebê; cesta básica; programa “nossa casa” e “minha casa minha vida” que estão sendo realizado pelo município de Porto Franco em parceria com o Governo Federal e Estadual, financiado pelo FGTS, através da Caixa Econômica Federal atendendo 500 famílias que já receberam as casas. O programa tem como objetivo substituir as moradias de palha, taipa por uma casa construída de 02 quartos, 01 sala, cozinha e banheiro. O projeto está sendo desenvolvido em todos os bairros e centro da cidade, dando conforto e qualidade de vida as famílias de baixo poder aquisitivo.

Por fim, coroando esse conjunto de ações empreendedoras implementadas na gestão pública do município de Porto Franco, no período de 2005 a 2012 - período considerado “áureo” na história do município -, o estudo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), na sua mais nova edição do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM, dez/2012), levantamento que leva em consideração três áreas: Emprego, Renda, Educação e Saúde, revelou que Porto Franco é hoje considerada a quarta melhor cidade do estado do maranhão para se viver, ficando abaixo apenas da capital São Luís, de Imperatriz e de São José de Ribamar.

IFDM E INDICADORES

PORTO FRANCO - MA (2010)

IFDM E ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO



RANKING

IFDM: PORTO FRANCO (2010)

POSICÃO DO MUNICÍPIO NO RANKING

Nacional	Estadual	IFDM	UF	Município
464°	1°	0.7831	MA	São Luís
1894°	2°	0.6915	MA	Imperatriz
1996°	3°	0.6865	MA	São José de Ribamar
2041°	4°	0.6840	MA	Porto Franco
2074°	5°	0.6827	MA	Bacabeira
2555°	6°	0.6596	MA	Coelho Neto
2571°	7°	0.6589	MA	Estreito
2674°	8°	0.6536	MA	Guimarães
2726°	9°	0.6514	MA	Presidente Dutra
2871°	10°	0.6434	MA	Itapecuru Mirim

Quadro 10: Porto Franco – MA (Ano 2010): IFDM 0.6840

Fonte: Site da Firjan (<http://www.firjan.org.br/ifdm/consulta-ao-indice/consulta-ao-indice-grafico.htm>)

CONCLUSÃO

As transformações em curso no mundo contemporâneo, principalmente nos campos econômico social e político, intensificadas pelo processo de globalização, provocam incertezas no ambiente, mas por outro lado geram novas oportunidades, tanto no setor privado como no público. Nesse contexto, para responder melhor às demandas busca-se uma transformação na administração pública com mudanças estruturais e medidas efetivas que estabeleçam um modelo de gestão que incuta em suas diretrizes e práticas uma constante busca de oportunidades, tratando as mudanças como oportunidades e não como ameaças.

Desta forma, cada vez mais gestor público está abandonando as antigas práticas e ações morosas e ineficientes, as quais estão sendo substituídas por projetos, planejamento e ações dotadas de espírito inovador. É o que chamamos de empreendedorismo na gestão pública municipal, que surge como ferramenta de eficiência e eficácia administrativa.

O modelo de gestão pública empreendedora, orientada por resultados, vem em resposta à percepção e anseios da sociedade de que é preciso aprimorar o desempenho da gestão pública, através da melhoria na qualidade da oferta de serviços à população, participação direta dos cidadãos na formulação e implementação de políticas públicas, elevação da transparência e controle social da administração pública e combate à corrupção.

A construção desse novo paradigma de gestão pública empreendedora é de certa forma complexa, posto que depende da formação de novas lideranças no setor público que tenham perfil empreendedor, da vontade política de priorizar a administração pública e do nível de qualificação profissional e nova forma de remuneração e valorização do servidor compromissado. Os atores envolvidos devem ter como foco o resultado, que é a finalidade precípua da Administração Pública: o bem da coletividade.

O tema delimitado neste trabalho foi o comportamento empreendedor em uma organização pública – Prefeitura de Porto Franco/MA -, frente às necessárias modificações na Administração Pública, principalmente no que tange à prestação de um serviço público de qualidade, célere, eficaz e eficiente, com transparência e probidade.

A idéia central do presente estudo foi evidenciar as ações empreendedoras na gestão pública municipal de Porto Franco-MA e de que forma essas ações contribuíram para o desenvolvimento do município. Constatou-se que gerir um município exige dos gestores uma postura gerencial muito semelhante à adotada no setor privado, com a adoção de gestão estratégica, inovação, qualidade total. Durante a pesquisa, foram observadas inúmeras ações empreendedoras por parte da gestão pública municipal no período estudado (2005 a 2012), com rompimento de um círculo vicioso onde a prefeitura age e é vista apenas como uma opção de emprego, ausência de políticas de geração de emprego e renda, infraestrutura precária e serviços urbanos deficientes e falta de planejamento.

Pela análise verificou-se que o prefeito municipal na sua gestão (2005/2008 – 2009/2012), implementou um conjunto de ações e políticas públicas de inclusão educacional, produtiva, social e digital, apoio ao produtor rural, fomento ao comércio local, implantação do Plano de Cargos e Carreiras dos servidores da educação, saúde e assistência social, dentre outras, que levaram o município ao desenvolvimento econômico-social e ambiental sustentável, rompendo o círculo vicioso e alcançando um círculo virtuoso, confirmam as fotografias constantes dos anexos, que levaram o município a ser a quarta melhor cidade do estado do Maranhão para se viver.

Por tudo o que foi exposto no presente estudo, a partir da discussão teórica e da análise empírica do caso de Porto Franco/MA, é possível concluir que, embora não seja uma tarefa fácil, diante de uma administração pública ainda limitada e deficiente, o gestor público municipal pode e deve implementar ações empreendedoras e um novo modelo de gestão, tendo como foco o resultado (bem da coletividade), desde que mapeie os processos, as demandas da coletividade, desenvolva uma visão estratégica e capacidade de ação, valorize as competências individuais para potencializar o trabalho em equipe e consiga motivar e comprometer a equipe. Os principais desafios são definir uma gestão pública que viabilize a execução de ações e políticas públicas consistentes e voltadas para a promoção da inclusão, redução da desigualdade e estímulo ao crescimento econômico.

REFERÊNCIAS

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de Pessoas em Organizações Públicas**. 3. ed. rev. e atual. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ideb : resultados e metas**. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=4526331>. Acesso em out/2012.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 7724**, publicado no Diário Oficial da União em 15/07/2012 regulamentou a Lei de Acesso à Informação Lei 12.527/2011. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011.../Decreto/D7724.htm > Acesso em out/2012.

BRASIL. **Softex**. Disponível em:< http://www.softex.br/_asoftex/historico.asp>. Acessado em out/2012.

BUENO, Ubiratan. **É possível ser empreendedor na Administração Pública Brasileira?** Ag/2008. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/informativo/e-possivel-ser-empreendedor-na-administracao-publica-brasileira/16226/>. Acessado em Nov/2012.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. – 23. ed. Ver., amp. e atual. – Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2010.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. 9ª tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

COELHO, Ricardo Correa. **O público e o privado na gestão pública**. Especialização -Módulo Básico. CAPES:UAB, 2009.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. .5ª reimpressão. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios**. 8 ed. Rio de Janeiro, Campus, 2001.

DROPA, Romualdo Flavio. **Reforma do Estado**. Artigo. 2003. Disponível em: <http://www.advogado.adv.br/artigos/2003/romualdoflaviodropa/reformaestado.htm>. Acessado em: Set/2012.

EXAME. Revista Exame. **A Marcha da economia brasileira**. Edição 1006. Ano 45. N.º 24. 14 de Dezembro de 2012.

FEGER, Elmar et al. **Características empreendedoras de gestores públicos municipais: uma análise comparativa entre secretários e servidores**. 2009. Disponível em: <editora.unoesc.edu.br/index.php/race/article/download/276/pd>. Acessado em Nov/2012.

FIRJAN - **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal**. Disponível em: <http://www.firjan.org.br/ifdm/consulta-ao-indice/consulta-ao-indice-grafico.htm>. Acesso em Dez/2012.

FOLHA UOL. **Governo publica decreto que regulamenta a lei da informação**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/1091593-governo-publica-decreto-que-regulamenta-lei-da-informacao.shtml>>. Acessado em Nov/2012

GASPARINI, Diógenes. **Direito Administrativo**. 13. ed. Ver. E atual. – São Paulo: Saraiva, 2008.

GERBER, Michael E. **Desperte o empreendedor que há em você**: como pessoas comuns podem criar empresas extraordinárias. São Paulo: M. Boobks, 2010.

GERIGK, Willson. **O impacto da lei de responsabilidade fiscal sobre a gestão financeira dos pequenos municípios do Paraná**. 2008. 135 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 2008

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010. Contagem Populacional e PIB**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/link.php?uf=ma>>. Acesso em set/2012.

LENZI, Fernando César et al. **Ação Empreendedora**: como desenvolver e administrar o seu negócio com excelência. São Paulo: Gente, 2010.

MEDAUAR, Odete. **Direito Administrativo Moderno**. 13. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais Ltda

MEIRELES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 34ª ed. São Paulo: Malheiros, 2008.

Paulussen, Lenise Sirqueira. **Relatório Porto Franco-Prêmio Prefeito Empreendedor Sebrae**. Porto Franco: 2009.

PEREIRA, José Matias. **Manual de gestão pública contemporânea**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIRES, José Calixto de Souza; MACEDO, Kátia Barbosa. **Cultura Organizacional em organizações públicas no Brasil**. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122006000100005Revista de Administração Pública](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122006000100005Revista%20de%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%BAblica)>. Acessado em: Nov/2012.

PORTO FRANCO. **Lei Complementar Municipal nº 017**, de 15 de maio de 2012 que institui a Lei Geral Municipal da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Micro empreendedor do Município de Porto Franco, Estado do Maranhão, e dá outras providências.

_____. **Lei Ordinária Municipal N.º 37**, de 12 de dezembro de 2005 que dispõe sobre a Estrutura Organizacional do Município de Porto Franco, Estado do Maranhão.

_____. Prefeitura Municipal de Porto Franco. **Relatório de Gestão da Saúde do Município de Porto Franco**. Ano 2011.

_____. **Refinaria consolida ciclo econômico de Porto Franco**. 23/06/2012. Disponível em: <http://www.portofranco.ma.gov.br/refinaria-de-oleo-da-algar-consolida-ciclo-economico-de-porto-franco/>. Acesso em out/2012.

REVISTA CARTA CAPITAL. **O vírus da corrupção**. Ano XVIII, nº 726. 05 de dezembro de 2012.

REVISTA ISTO É DINHEIRO. **A revolução verde**. Disponível em: http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/1368_A+REVOLUCAO+VERDE. Acessado em: Out/2012.

RURAL. Revista Dinheiro Rural. **Algar pronta para a briga no nordeste**. Edição 88. Ano 8. Fevereiro de 2012.

SANTOS, Alba Conceição Marquez. **Administração Pública Gerencial**. 2012. Disponível em: <http://www.seplag.rs.gov.br/upload/AdministracaoPublicaGerencial.pdf>. Acessado em Nov/2012.

SCARPIM, Eldir Paulo et al. **Análise do conjunto de características empreendedoras de realização, planejamento e poder nos gestores de empresas incubadas**. 2012. Disponível em: www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais. Acessado em: Nov/2012.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/br>. Acesso em: Outubro/2012

_____. 180 Graus. **Sebrae divulga vencedores do Prêmio Prefeito Empreendedor**. 2012. Disponível em: <http://180graus.com/geral/sebrae-divulga-vencedores-do-premio-prefeito-empreendedor-524605.html>. Acessado em out/2012.

SECCHI, Leonardo. **Modelos organizacionais e reforma da administração pública**. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rap/v43n2/v43n2a04.pdf>. Acessado em out/2012.

SILVA, Patrícia. **Manual do Empreendedor**. 2007. Disponível em: <http://empreende.programaescolhas.pt/_cf/138698>. Acessado em Nov/2012.

WIKIPEDIA. Biblioteca digital. **Empreendedorismo**. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Empreendedorismo>. Acessado em: set/2012.

_____. Biblioteca Digital. **Produto Interno Bruto**. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Produto_interno_bruto. Acessado em out/2012.

ZAMBONI, Nariéle Pereira. **Empreendedorismo na gestão pública**. 2011. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/ensino-superior-artigos/empreendedorismo-na-gestao-publica-4827296.html>> Acessado em: Outubro/2012.

ZANELLA DI PIETRO, Maria Sylvia. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2002.

ANEXOS

ANEXO I

GESTÃO PÚBLICA: CONTINUIDADE, INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO.

COM A PALAVRA, O PREFEITO DE PORTO FRANCO, DR. DEOCLIDES ANTONIO SANTOS NETO MACEDO (GESTÃO 2005/2008 - 2009/2012)



“Em janeiro de 2.005 assumimos a gestão do município em uma situação em que a prestação de serviços públicos estava desacreditada pela população, pela sua ineficiência e omissão, tanto na zona urbana quanto na zona rural. A falta de foco na melhoria da gestão e o desvirtuamento de prioridades foram logo evidenciados. Para exemplificar, o hospital e postos de saúde não funcionavam regularmente, as escolas estavam em péssimas condições de uso, as estradas vicinais sem condições de tráfego, as rodovias que ligam o município a outros e a capital do estado em situação precária, bem como os demais serviços públicos. Enfim, encontramos o município estado decadência e abandono, perdendo a sua importância regional e estadual.

Ainda como prefeito eleito nos meses de novembro e dezembro de 2.004, iniciamos contatos com o governo federal e estadual, empresas privadas, investidores, e agências bancárias apresentando a eles nosso plano de governo e solicitando parcerias. Em contrapartida, nos comprometemos a criar as condições para que os investimentos que viessem a ser realizados no município tivessem por parte do Poder Público Municipal, total apoio, potencializando a nossa excelente posição geográfica, visto que estamos em uma região de integração entre norte nordeste,

centro-oeste, sudeste e sul. Integração esta, feita pelo modal de transporte rodoviário e ferroviário que nos confere condição privilegiada quanto ao escoamento da produção, industrialização da mesma e proximidade de grandes centros consumidores.

Aos poucos fomos colocando em prática nosso programa de governo através dos órgãos públicos municipais. Para implementação das propostas aprovamos e colocamos em prática uma nova estrutura administrativa para o município; reformulamos o código tributário municipal e incrementamos as receitas através de parcerias junto ao governo federal e estadual, bem como com a iniciativa privada, incentivando desta forma, a instalação de empresas, fazendo com que os investimentos e custeio da máquina pública, fossem compatíveis com nossas receitas e parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ainda como estratégia, criamos o Fórum de Desenvolvimento Sustentável de Porto Franco, que na sua primeira reunião plenária reuniu representantes do governo, de empresas privadas e da sociedade civil organizada. Nesta oportunidade, definimos juntos, os rumos do desenvolvimento econômico do município, dando ênfase às questões sociais, ambientais, culturais e tecnológicas.

O programa de governo foi construído por uma equipe de técnicos, a partir das demandas apresentadas e discutidas com a população. E como não se trata de um projeto estático, mas sim dinâmico tem sido aperfeiçoado e atualizado através de iniciativas como o Fórum de Desenvolvimento Sustentável, consolidando uma gestão participativa e compartilhada.

Ao concluirmos 3 anos de mandato, o município de Porto Franco experimenta uma realidade completamente diferente daquela que encontramos. A prestação dos serviços públicos atingiu alto nível de eficiência e credibilidade, prestando serviços de qualidade e de forma ininterrupta tanto na zona rural como na zona urbana.

Os investimentos públicos e privados ocorreram em todas as áreas, A exemplo da implantação da primeira indústria de esmagamento de soja do Maranhão – ABC Inco, que já está em funcionamento, e das demais obras públicas executadas e em execução.

Não podemos deixar de mencionar o respeito da nossa administração com o funcionalismo público, valorizando o seu trabalho a medida que colocamos à sua disposição programas de formação continuada para atualização dos seus conhecimentos, e mantendo rigorosamente em dia seus salários. Aderimos à política salarial do Governo Federal e concedemos todos os aumentos reais e todas as reposições salariais nos salários dos servidores público do Município, o que propiciou uma massa salarial extremamente diferenciada na região. Ademais, adotamos inúmeras outras medidas para valorização do magistério, inclusive estamos concluindo estudos para implementação de um Plano de Cargos e Vencimentos como grande salto na valorização do magistério.

Em nosso governo, todos os investimentos públicos e privados tiveram como foco principal a geração de trabalho e renda.

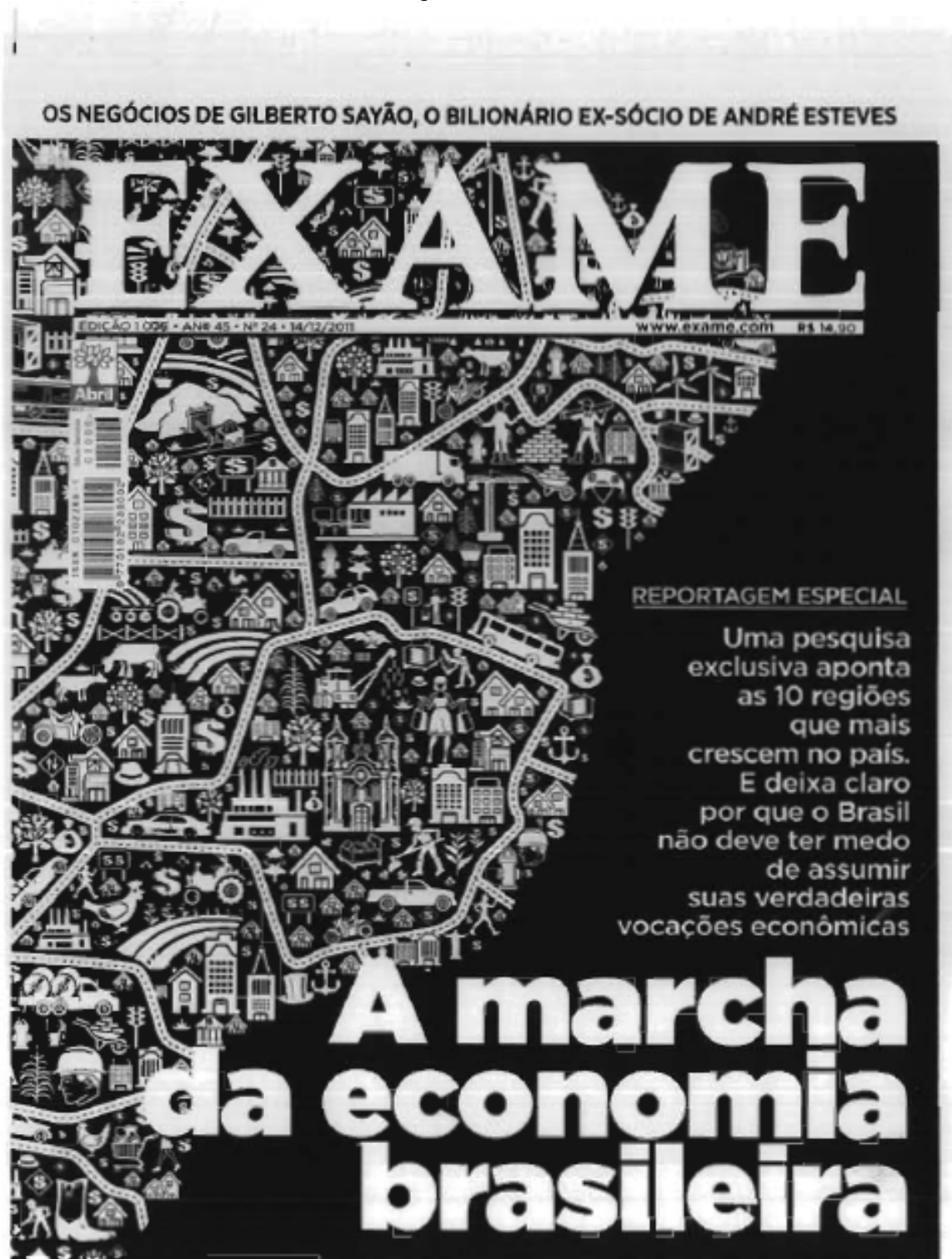
Hoje, Porto Franco vem se consolidando como pólo regional indutor do desenvolvimento sustentável, contribuindo para a melhoria dos indicadores sociais e

econômicos do estado do Maranhão e do Brasil e de forma particular proporcionando a melhoria da qualidade de vida do povo portofranquino”.

Deoclides Antonio Santos Neto Macedo

ANEXO II

REVISTA EXAME - Edição 1006 – Ano 45 – nº 24 14/12/2011



O valor do Reconhecimento



O município de Porto Franco está estrategicamente localizado em um entroncamento rodoviatário, dotado de terras férteis e muita água, além de abrigar um povo vocacionado para o trabalho. Nossa tarefa à frente da Prefeitura Municipal de Porto Franco, nesses sete anos de mandato, foi comandar um processo de produção de riqueza material, a partir do potencial disponível de recursos humanos e materiais com uso de tecnologias adequadas. Importante destacar que não buscamos o desenvolvimento a qualquer custo. Queremos crescer por meio de negócios ambientalmente corretos, com políticas públicas de inclusão social, onde o Homem seja o centro de tudo. Desenvolvimento econômico, sim, mas de forma sustentável.

Assim, desde o ano de 2005, quando assumimos a Prefeitura de Porto Franco, temos adotado uma política de atração de investimentos para o município, criando o distrito agroindustrial às margens da rodovia Belém-Brasília e da ferrovia Norte-Sul, a fim de gerar os empregos e a distribuição da renda de que a população tanto precisa, sempre na perspectiva de agregar valor aos nossos produtos.

Ao lado disso, temos tido a preocupação e o empenho constantes para fazer uma gestão realizadora, com fortes investimentos em educação e saúde pública de qualidade, capacitação profissional, notadamente para a juventude, assistência social, cultura e esporte.

Além de obras estruturantes, com estradas, pontes, energia, saneamentos e pavimentação de vias urbanas. Tudo isso buscando a melhoria da qualidade de vida dos portofrancinenses, mas com a visão de que não estamos sozinhos; somos pólo dessa região sul maranhense e estamos interagindo com ela, para o bem de todos os seus habitantes.

Estamos felizes com a reportagem "A marcha da economia brasileira", da Revista EXAME. Baseada em estudos científicos (Pesquisa EXAME/Deloitte), indicadores como crescimento do PIB per capita, número de empregos formais e número de empresas criadas nos últimos anos, o município de Porto Franco foi apontado como uma das dez localidades tidas como as mais promissoras do Brasil, essa conceituada publicação de repercussão nacional relata o poder de quem distribui a riqueza em nosso país, destacando o nosso município como um importante lugar no meio do caminho do desenvolvimento. Em 2012, e nos anos que virão, ainda teremos muito a conquistar em benefício da população que, temos certeza, está orgulhosa do seu município e da sua região.

Deoclides Macedo, Prefeito de Porto Franco - MA.

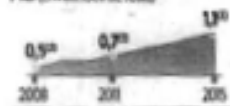
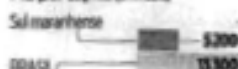
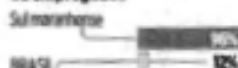
CAPA | crescimento

SUL MARANHENSE

Principais cidades

População¹**110 000** habitantesParticipação na
população do estado**2%**Participação no
PIB do estado**2%**

PIB (em bilhões de reais)

**40%** é o crescimento
do PIB previsto na região
entre 2008 e 2012PIB per capita (em reais)²Crescimento do número
de empresas³Crescimento do número
de empregados⁴

[REGIÃO 10 • SUL MARANHENSE]

UM LUGAR NO
MEIO DO CAMINHO

ANGELA PIMENTA, DE PORTO FRANCO

A cidade de Porto Franco, no Maranhão, fica no meio do caminho entre o Mapito, a porção fértil do cerrado que toma parte do Maranhão, Piauí e Tocantins, e Itaqui, o porto brasileiro mais próximo dos mercados do hemisfério norte. Localizada 750 quilômetros ao sul de São Luís, Porto Franco é banhada pelo rio Tocantins, cortada pela rodovia Belém-Brasília e pela ferrovia Norte-Sul, já em plena operação até o porto de Itaqui. Pela ferrovia passam 6 milhões de toneladas por ano de produtos como grãos e biocombustíveis. Quando o trecho da Norte-Sul entre Palmas, no Tocantins, e Anápolis, em Goiás, estiver completo, o que está previsto para 2012, o volume deve chegar a 27 milhões de toneladas.

Há estudos também, ainda sem prazo de conclusão, de um ramal para ligar a Norte-Sul à Transnordestina, ferrovia que deve ficar pronta em 2013. Se o projeto sair do papel, deverá melhorar o escoamento da produção do Mapito, responsável por 5% da safra brasileira de grãos. Porto Franco, então, se tornará um dos principais entroncamentos ferroviários e de logística do país.

Pela localização e pelas perspectivas, a região de Porto Franco vem atraindo empresas nos últimos anos. Em 2004, ao procurar um lugar para expandir suas atividades, o grupo mineiro Algar Agro escolheu a cidade para construir uma unidade de armazenamento e esmagamento de soja de 200 milhões de reais. "Além da localização, nossa opção por Porto Franco levou em conta o grande contingente de mão de obra jovem, que vem sendo qualificada", diz Leonardo de Freitas, superintendente da Algar Agro. Inaugurada em 2007 com capacidade de esmagar 480 000 toneladas por ano, a fábrica mudou a vida do lugar. Desde então, Porto Franco vem criando

um distrito agroindustrial às margens da ferrovia, que, além da Algar Agro, já conta com unidades da Cargill, da Bunge e da Ceagro. A vibração da economia pode ser vista na praça Gonçalves Dias, no centro da cidade, que, em meio ao trânsito pesado de carros, ônibus esco-



ANEXO III
REVISTA DINHEIRO RURAL – ANO XXX – Nº 08

PRESIDENTE DO IBAMA:
"Ainda podemos desmatar
mais 3% da Amazônia"

LA NIÑA:
Prejuízos no Sul,
lucros no Centro-Oeste

RIO DE JANEIRO:
Nestlé e BRFoods
apostam no leite

Dinheiro Rural

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

FEV/2002 - ANO XXX - Nº 08 - R\$ 10,90

Algar pronta para a briga no Nordeste

GARCIA:
"Queremos
acompanhar
a expansão
da renda
no Nordeste"

O presidente do Grupo Algar, **Luiz Alexandre Garcia**, investe pesado no refino de soja no Maranhão e estimula uma verdadeira revolução agroindustrial na região que mais cresce no Brasil. Conheça seus planos

AGRONEGÓCIOS

MARCELO CABRAL, DE UBERLÂNDIA (MG)
E PORTO FRANCO (MA)



calor é sufocante, apesar de o sol se esconder por trás das nuvens. Dentro do carro que cruza os 98 quilômetros que separam as cidades de Imperatriz e Porto Franco, no sul do Maranhão, o ar condicionado luta brava e ruidosamente para impedir que os 35° C de temperatura externa adentrem o interior do veículo. Enquanto as rodas correm pela BR-010, popularmente conhecida como rodovia Belém-Brasília, minúsculas vilas se interpõem entre pequenos comércios de beira de estrada, que vendem de frutas ("uvas geladinhas", diz o tentador cartaz) a toalhas de mesa com os escudos dos grandes times de futebol do Rio de Janeiro e de São Paulo. São duas horas de viagem até o destino: uma área industrial às margens da rodovia, pouco após a parte urbana de Porto Franco. Dois silos horizontais com centenas de metros de comprimento dominam a paisagem, complementada por torres de armazenamento, maquinário, redes elétricas, prédios administrativos e uma grande área de construção.

"Não é apenas pelo negócio que estamos no Nordeste. Também queremos desenvolver a região"

LUIZ ALEXANDRE GARCIA
presidente do grupo Algar

COMO LUIZ ALEXANDRE GARCIA, O PRESIDENTE DO GRUPO MINEIRO QUE FATURA R\$ 2,6 BILHÕES POR ANO, ESTA REFORÇANDO A POSIÇÃO DA EMPRESA NO NORDESTE PARA SER A MAIOR INDÚSTRIA DE SOJA DA REGIÃO

A agroindústria DA ALGAR

AGRONEGÓCIOS

São exatamente essas obras que levaram a DINHEIRO RURAL até o Maranhão. Nesse local estão sendo erguidos mais do que instalações para refino e envasamento de óleo de soja, na primeira de toda a região. O que está em jogo é uma silenciosa revolução industrial que pode mudar as feições do Estado.

O comandante dessa mudança é o empresário mineiro Luiz Alexandre Garcia, dono de um sotaque típico da terra de Guimarães Rosa. "Não é apenas pelo negócio que estamos no Nordeste do País. Queremos desenvolver a região", afirma ele, que há seis anos é presidente do Grupo Algar, responsável pelo investimento de R\$ 45 milhões na construção da refinaria. No mesmo local funciona, desde 2007, uma esmagadora de soja com capacidade de processar 500 mil toneladas do grão por ano e os respectivos depósitos, que podem armazenar até 60 mil toneladas.

Luiz Alexandre representa a terceira geração dos Garcia como proprietários do grupo de controle familiar. Antes dele, os líderes eram seu pai, Luiz Alberto – atual presidente do conselho de administração –, e seu avô Alexandre, um empreendedor que em 1993 veio de Portugal para Uberlândia, no interior de Minas Gerais, e ali criou um verdadeiro império a partir de uma máquina de beneficiar arroz. A família percorreu um longo caminho a partir de seus negócios iniciais – um posto de serviço automotivo e uma pequena central telefônica, ainda na década de 1960 – até o patamar atual. Hoje, o Grupo Algar é formado por nove empresas que, juntas, faturam mais de R\$ 2,6 bilhões por ano. Deste total, cerca de 35% vêm de sua unidade agrícola, a Algar Agro.



NEGÓCIO: por causa de sua posição estratégica a localidade Porto Franco vem atraindo empresas como a Algar, que está investindo R\$ 45 milhões na construção de uma refinaria. No mesmo local, a empresa já possui uma esmagadora que processa 500 mil toneladas de soja por ano. Com o investimento, será possível industrializar óleo de soja para o consumidor final



INDÚSTRIA: Vitor Marcol, coordenador industrial da unidade no Maranhão, comanda os trabalhos de expansão do grupo mineiro Algar no Nordeste

Esse potencial deve subir com a construção da refinaria e da esmagadora. A atual unidade agroindustrial do grupo, localizada em Uberlândia, distribui os produtos de valor agregado da empresa para o interior de Minas Gerais. É de lá que saem o farelo de soja Ecapoort e o óleo de soja da marca ABC de Minas. A linha possui

ainda azeite de oliva, extrato e melão de tomate, comprado diretamente de agricultores locais. A partir de maio, no entanto, quando as instalações maranhenses começarem a funcionar, será possível comercializar os produtos da empresa nos mercados do Nordeste e do Norte.

A aposta da Algar local, principalmente, no crescimento do mercado nordestino. Garcia parece não ter dúvidas sobre o potencial desse mercado. A nova fábrica produzirá mensalmente 540 mil caixas de óleo de soja, cada uma com 20 unidades.

"Queremos acompanhar a expansão de renda da região, e a alimentação é sempre uma prioridade", diz. A empresa projeta um crescimento médio anual de 10% na demanda do Nordeste ao longo dos próximos anos. "O mercado local cresce a taxas muito maiores do que o resto do Brasil. Em dois anos vamos dobrar a capacidade da unidade", reforça Karina Maia, coordenadora de governança e projetos da Algar. Para ganhar esse mercado, a empresa deverá criar uma nova marca, exclusiva para a produção maranhense. A ideia é deixar de lado a parte "do Minas" da linha atual "ABC de Minas" – "ficamos estranho em um produto vindo do próprio Nordeste", diz Garcia – e ressaltar as características regionais. O grupo também contraiu um perito para estudar a ampliação do mix de produtos da marca, que deverá passar a incluir ervilhas, azeitona e milho, tudo adquirido de fornecedores independentes.

A soja vem trazendo mudanças para o sul do Maranhão desde sua chegada ao local, na década de 1990. Até pouco, a cultura do agropecuário foi atraindo produtores de outras regiões do País e gerando riquezas para cidades como Itapecuru, Imperatriz, Carolina, Riachão e a própria Porto Franco, que integrou a região à grande fronteira agrícola nacional conhecida como Mapituba – sigla que abarca regiões do Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia. A novidade é que a região assiste agora ao nascer do

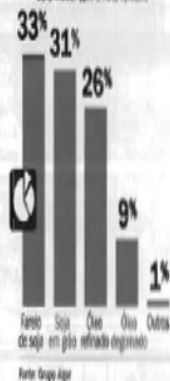
A FORÇA NACIONAL

O mercado interno responde pela maior parte do faturamento da Algar Agro em 2011



DIVISÃO DO BOLO

No ano passado, o faturamento foi responsável pela maior parte do faturamento, a quando deve mudar com o novo refino



setor agroindustrial, trazendo no beneficiamento das culturas. "Antes, nossa produção era exportada para o Exterior", diz o prefeito de Porto Franco, Desidério Macedo (PDT). "Mas hoje esse quadro está se invertendo. Já somos uma das regiões que mais crescem no Brasil."

A mudança veio com o início do esmagamento da soja e da produção do farelo no local, que incentivou a agricultura e a indústria local, a partir da disponibilidade de ração. Agências bancárias chegaram à região, facilitando o crédito aos produtores e o financiamento de novos projetos. Além da Algar, grandes empresas do segmento, como Cargill e Bunge, se instalaram por perto. A refinaria vai fechar o ciclo. "Vamos do grão da soja até o óleo, com domínio de toda a cadeia e produção local", diz Macedo. "Isso vai atrair novas empresas e gerar mais emprego e desenvolvimento."

O novo ciclo de desenvolvimento local não se limita apenas à soja. Uma cultura em forte expansão na região, por exemplo, é a de eucalipto, impulsionada pela chegada de uma fábrica de papel e celulose da Suzano e Imperatriz. Embora deva entrar em funcionamento em 2013, a unidade já prevê uma verdadeira corrida pelo eucalipto no local, cujo clima é considerado "excelente" para as árvores, segundo a coordenadora Karina. A própria Algar vai, em até cinco anos, substituir as 30 toneladas diárias de óleo combustível usadas atualmente para impulsionar o maquinário próprio por biomassa e depois pelo próprio eucalipto. "A energia que teremos pela cogeração poderá inclusive ser vendida no mercado livre", afirma Vitor Marcol, coordenador industrial da empresa.

Um dos trunfos para dar sequência ao processo de crescimento é a localização estratégica da região, situada quase no centro de um círculo imaginário formado por cidades importantes como São Luís, Belém, Santarém, Palmas, Brasília, Teresina e Fortaleza, que tornam o local um

"Vamos do grão da soja ao óleo. Isso vai atrair novas empresas e gerar empregos"

DESIDÉRIO MACEDO, prefeito de Porto Franco

AGRONEGÓCIOS

centro natural de distribuição para a produção agrícola vinda do Mato Grosso. Para melhorar, é cruzada pela rodovia Belém-Brasília e pela estrada de ferro Norte-Sul, que permite o escoamento dos grãos até o porto de Itaquí, ao norte, de onde são embarcados para a Ásia e para a Europa. A estimativa é que esse circuito movimentará perto de 25 milhões de toneladas de grãos por ano. Novos projetos

podem multiplicar esse número. Um deles é a entrada em funcionamento da hidrovia Tocantins-Araguaia, iniciada para o segundo semestre. Outro é a interligação da Norte-Sul com a ferrovia Transnordestina, ainda sem data para implantação. "Quando isso acontecer, nos tornaremos como um dos principais entroncamentos de logística do Brasil", diz o prefeito Macedo.

As mudanças trazidas pelo agronegócio já são visíveis em Porto Franco. Embora ainda seja uma típica cidade do interior, onde os habitantes costumam se dedicar nas atividades para o comércio, o município conta com escolas públicas e postos de saúde de um nível surpreendente para uma cidade do interior de um Estado marcado pelo baixo nível de desenvolvimento humano. Os serviços de limpeza e

A ROTA DA SOJA

Investimentos do Grupo Algar seguem os eixos logísticos para escoar a produção

Mapitoba — Rota da ferrovia Norte-Sul
Rota da rodovia Belém-Brasília — Rota da ferrovia Transnordestina

SÃO LUÍS

Perfomente é o porto de Itaquí, a principal via de escoamento da soja do Estado à Ásia

IMPERATRIZ

Cidade é cruzada pela rodovia Belém-Brasília, o que facilita o escoamento da produção agrícola local

BALSAS

Capital da soja no Maranhão, o município é o principal elo para a negociação do produto no Estado

PORTO FRANCO

É onde estão as instalações industriais da Algar. A cidade serve de ponto de transbordo dentro da passagem da ferrovia Norte-Sul e tem localização logística estratégica, no centro de um círculo formado por diversas capitais importantes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

MAPITOBA

A região de Mapitoba abrange trechos de Maranhão, Pará, Tocantins e Bahia. Ela deu origem à 552 mil toneladas de soja para a unidade da Algar em Porto Franco. Dessas, 2.188 mil toneladas foram processadas no ano passado

O FUTURO DA TRANSNORDESTINA:

Caso o projeto de interligar as ferrovias Norte-Sul e Transnordestina seja concluído, o local passará a ser um dos polos de transporte mais importantes do Brasil

PORTO DE VITÓRIA

A maior parte da soja e do farelo processados em Minas Gerais é exportada para o Europa

UBERLÂNDIA

Sede do Grupo Algar e local da primeira unidade de armazenamento de soja do grupo, que processou 645 mil toneladas em 2011. Serve como ponto de abastecimento do mercado mineiro

MARANHÃO: uma ferrovia serve à unidade de processamento da soja plantada em solos com capacidade de armazenamento que pode chegar a 60 mil toneladas de cereal



ENERGIA:

As caldeiras, que hoje utilizam 30 toneladas diárias de óleo diesel para impulsionar as máquinas, no futuro serão movidas a biomassa



manutenção funciona eficientemente, a sinalização, a iluminação e o abastecimento são de fazer inveja a algumas capitais e estende até um centro de acolhimento para a terceira idade.

Claro, nem tudo são flores. Além dos problemas que normalmente afligem a população de uma região historicamente atrasada em comparação com a média nacional de desenvolvimento — água, esgoto, energia elétrica, saúde, educação, transporte, moradia e qualidade de vida —, os produtores agrícolas enfrentam uma série de desafios, especialmente aqueles donos de propriedades de pequeno porte. O Mapitoba é formado, em sua maioria, por grandes produtores e empresas, que trabalham com plantações extensas detidas de índices altíssimos de mecanização e produtividade. Os plantadores menores, os donos de áreas e de fazendas voltadas para o

galo de corte e de leite têm dificuldade de manter suas propriedades diante do avanço dos gigantes do agronegócio e do assédio dos estrangeiros.

É exatamente esse o caso dos paranaenses João Batista Marangoni e Renato César Figueiredo, que deixaram a cultura de cana-de-açúcar para trás e apostaram seus futuros na soja. Na região há menos de dez anos, eles possuem juntos cerca de mil hectares e uma colheita de dorcas de café. A principal delas é a dificuldade em conseguir dinheiro para financiar a safra. Segundo eles, os bancos reservam a verba para os grandes produtores. "Se falta dinheiro na cara do gente no banco", diz Marangoni. "Se

rode não conhece o gerente, vai passar a maior raiva", reforça Figueiredo. A falta de recursos se torna ainda mais grave por causa dos custos crescentes do negócio. "A tonelada do milho subiu 50% no último ano, mas o preço da soja nem de longe acompanhou", diz Marangoni. Segundo eles, hoje é cada vez menos viável para os pequenos produtores fazer investimentos mais pesados, como a compra de máquinas agrícolas e caminhões para o transporte da safra. "No fim do ano, temos uma margem cada vez menor para garantir nosso sustento", explica.

Dado salda tem sido utilizadas para responder aos problemas. Uma delas é o sistema de rodízio, no qual os agricultores fazem um pool para adquirir maquinário, dividindo o custo e a utilização. Um dos problemas é que muitas vezes há disputas para

uso das máquinas quando chega a época da colheita. O outro caminho é fazer uma parceria com empresas de processamento de soja. No caso de Marangoni e Figueiredo, ambos se associaram à Algar, que adianta o dinheiro necessário para a safra em troca dos direitos sobre uma parte da produção. "Hoje, o financiamento via empresa é muito mais fácil e barato do que por meio dos bancos", afirma Figueiredo. A empresa destina anualmente cerca de US\$ 200 milhões para financiar produtores. A boa notícia é que a Algar estuda ampliar o grau de parceria. "Queremos trabalhar mais da porta para dentro", diz o presidente

AGRONEGÓCIOS



PRODUTORES DE SOJA: Raimundo e Manoel são parceiros da Algor no projeto de expansão das operações no Maranhão

Luiz Alexandre Garcia. A ideia é oferecer insumos como adubos, herbicidas, pesticidas e óleo combustível com o pacote de financiamento. "Vai ser bom para todo mundo. Vai diminuir o custo dos produtores e garantir nesse suprimento."

Esse suprimento será mais do que necessário para garantir os planos de crescimento da Algor Agro. A empresa faturou R\$ 1,22 bilhão no ano passado, aumento de 24% ante os R\$ 987 milhões do ano anterior, e quer vitimar esse valor com a nova ofensiva no mercado nordestino. A soja, em grão ou em fardo, representa 64% das receitas da empresa, enquanto o óleo ficou com 35%. A tendência é de que o quadro se inverta na medida em que a refinaria e a usina siderúrgica entrarem em

operação. Isso não quer dizer que a empresa pretenda abrir mão da exportação do grão bruto, que responde por quase 40% do faturamento. "A unidade do Maranhão também tem vocação para exportar", afirma presidente. "Sem dúvida, vamos continuar aproveitando enquanto o preço da soja estiver atrativo."

Embora tenha sido a primeira atividade do fundador Alexandrino Garcia, não foi o agronegócio que tornou conhecido o Grupo Algor - nome, aliás, derivado das iniciais de Garcia. A primeira empresa da holding foi a Companhia de Telecomunicações do Brasil Central (CTBC), fundada em 1964, em Uberlândia, a partir da compra da Companhia Telefônica Telexônica, que prestava serviço na cidade. Foi a primeira

empresa privada de telefonia do País e a única que conseguiu a façanha de se manter fora das mãos do Estado mesmo durante os tempos de domínio do governo sobre o setor, nos anos de 1970 a 1990. Ainda hoje, o segmento de tecnologia, formado pelas empresas de telecomunicações e informática, responde por 67% do faturamento. Mas é no agronegócio que a família se realiza. "Isso aqui (o campo) divide mais", afirma Luiz Alberto Garcia em sua biografia, *Doutor Desafio*, de Sérgio Villas-Bôas. As apostas milionárias de Luiz Alexandre no Maranhão mostram que o DNA rural continua mais forte do que nunca na terceira geração dos Garcia.

“O financiamento via empresas é muito mais ágil e barato do que por meio dos bancos”

RENATO CÉSAR Figueiredo, produtor de soja no Maranhão

UM MONGE NADA TIBETANO

O HERDEIRO QUE FECHA NEGÓCIOS NUM PRÉDIO INSPIRADO EM UM MOSTEIRO GOSTA MESMO É DE ADRENALINA



LUÍZ ALEXANDRE: "nesso crescimento via da tecnologia e do agronegócio"

de executivos em boas práticas de gestão.

Garcia é um produto da estrutura corporativa do grupo, que há dez anos adota um modelo profissional de governança. O objetivo da mudança era evitar o problema apontado por um estudo da Northeastern University, nos EUA. O trabalho mostrou que apenas 10%

das empresas familiares continuam sob controle dos fundadores quando a terceira geração assume. Isso ocorre porque se torna cada vez mais difícil conciliar os desejos e expectativa de um número crescente de descendentes. Assim, a Algor criou um Conselho de Família, que trata dos negócios dos Garcia como proprietários e trabalhadores. O conselho esta-



SEDE DA ALGOR: na entrada, uma fonte de água e o telhado envidraçado servem para lembrar a importância da transparência

beleceu uma série de regras para que os membros da família possam se candidatar a cargos na companhia. Entre elas estão uma formação acadêmica adequada, o domínio de idiomas e um período mínimo de três anos de trabalho em empresas fora do grupo.

Luiz Alexandre teve que preencher todos os requisitos antes de começar a galgar os degraus do grupo. Aos 17 anos, ele saiu de Uberlândia para cursar economia no Rio de Janeiro. Depois embarcou para os Estados Unidos, onde fez MBA em finanças, e para a França, onde se especializou em marketing. Em terras americanas trabalhou na Ericsson e, na Europa, na francesa Bull. "Eu era encarregado de desenvolver telefonos celulares para os franceses", lembra. "Achava que aquilo não ia dar em nada. A rede de telefones de Paris era tão boa!" Garcia não tem dificuldade de rir de si mesmo. Ao ser perguntado sobre suas gostas pessoais, responde que é "um brasileiro de araque: não gosto de futebol nem sei jogar tênis. Para relaxar, prefiro jogar tênis, esquiar e fazer trilhas de moto. "O esporte é uma das melhores preparações para o ambiente dos negócios", diz. "Exige dedicação e faz você assumir riscos calculados. E a forma menos dolorosa de conviver com o sucesso e com o fracasso."

Quando fala sobre os planos para o futuro, seu tom fica mais sério. Ele afirma que o desafio do grupo hoje é manter o foco de atuação. "Novos crescimento orgânico virá da tecnologia e do agronegócio. Os demais segmentos são negócios de oportunidade." O objetivo para os próximos anos é ambicioso. "Vamos crescer de forma sustentada, como na última década, sem fazer loucuras." O que isso significa na prática? "Mesmo com cautela, duplicamos de tamanho nos últimos cinco anos e vamos duplicar novamente nos próximos cinco."

SOB O OLHO DO DONO

Com nove unidades concentradas em quatro segmentos, grupo tem faturamento superior a R\$ 2,6 bilhões por ano

► Tecnologia ► Agronegócio ► Serviços

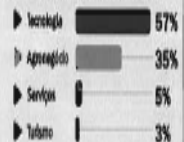
► Turismo ► Outros

Grupo Algor



O PESO DO CAMPO

Agronegócio gira um terço da receita líquida pelo conjunto de empresas



ANEXO IV

**Criação de uma nova realidade educacional
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO**



Auditório do Campus



Sala de tutoria



Laboratório de química



Biblioteca



AULA INAUGURAL CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E QUÍMICA.



AULA INAUGURAL DO CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA.



AULA DE INFORMÁTICA.



ALUNOS DE MATEMÁTICA EM SALA DE TUTORIA



**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA UNIVIMA E APAMI – PROGRAMA DE
INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL.**



RESULTADOS EM NÚMEROS.

- Curso de Redação Oficial e Empresarial - 50 participantes.
- Curso de Gestão Contábil - 50 participantes.
- Curso de Extensão – Instrumentação para Ensino de Ciências de 5ª a 8ª Séries do Ensino Fundamental. 25 participantes (professores).
- Vestibular da Cidadania para Inclusão Social (pré-vestibular), - 100 alunos, da rede pública.
- Curso de Processos para Gestão da Qualidade - 50 participantes.
- Programa Energia Brasil – Curso de Capacitação de Empreendedores na Área de Serviços de Eletricidade, Empreendedorismo, Mercado e Finanças & Eficiência Energética - 50 participantes.
- Curso Licenciatura em Matemática na modalidade de Ensino a distância, destinados professores de 5º a 8º série do Ensino Fundamental, com 40 vagas.
- Curso de Gestão em Políticas de Segurança Cidadã. Destinado a gestores na área de segurança, no plano nacional, estadual ou local, polícias, empregados civis do governo, sociedade civil, entre outros.
- Curso promovido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Estado (SENASP), onde acompanhamos pela plataforma da UNIVIMA - Pólo Tecnológico de Porto Franco com participação da Polícia Civil, Militar do nosso município – 50 participantes.
- Processo Seletivo para tutores pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC- 23 participantes.
- Capacitação de Multiplicadores em Prevenção às doenças Crônicas não-transmissíveis - 50 participantes.
- Curso de Extensão – Informática na Educação. Com 30 vagas destinadas a professores, diretores e técnicos educacionais.
- Palestras: O Ciclo de palestras contribui para capacitação de diversos profissionais, e com temas variados destinadas a educação, saúde, agro negócio, direitos humanos, etc. As palestras foram oferecidas no decorrer de todo ano de 2006 e se estende no ano de 2007.
- Em sua quarta edição o “Vestibular da Cidadania para Inclusão Social”, beneficiou através da EAD mais de 7 mil alunos, com curso pré-vestibular, sendo que o Pólo de Porto Franco em 2006 e 2007 foi contemplado com vagas para 100 alunos, que representam hoje, uma parcela significativa de aprovação em vestibulares nas universidades públicas e particulares.
- Palestras com abordagem de diversos temas, ministradas por diferentes profissionais sobre os temas: “Prática Educacional em Direitos Humanos”, “Combate às Drogas, Integração Social do Deficiente Físico”, “Justiça Eleitoral: Uma visão crítica e ética”, “Biotecnologia: Transgênicos, Agricultura e Segurança dos Alimentos”, “Fatores de uma Nova Gestão: função do gestor diante das mudanças organizacionais”.
- Capacitação de agentes de multiplicadores do conhecimento através dos cursos do EAD, tais como: curso de Gestão Escolar, Inclusão Digital, Empreendedorismo, Metodologia da Pesquisa Escolar, Gestão Contábil, Gestão de Qualidade, Empreendedores na Área de Serviços de Eletricidade. Redação Oficial e Empresarial, Gestão em Políticas de Segurança Cidadã.

ANEXO IV
POLÍTICAS PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
ESTÍMULO À CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E
EMPREENDEDORES

CURSO DE ELETRICISTA



CURSO DE TORNEIRO MECÂNICO



ADMINISTRAÇÃO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO



CURSO DE CABELEREIRO



CURSO DE CROCHÊ.



CURSO DE MANICURE



CURSO DE BORDADO





CURSO DE MANICURE.

- ♦ 2008: 01 CURSO DE CABELEIREIRO – Total de pessoas capacitadas = 20.
- ♦ 2009: 01 CURSO DE CABELEIREIRO – Total de pessoas capacitadas = 09





TERMINO DO CURSO DE CABELEREIRO



ENTREGA DOS CERTIFICADOS E KIT DE TRABALHO.



- FEIRA DA CIDADANIA - ATESANATO E COMIDAS TÍPICAS**
- ” 2008: 03 FEIRAS - Total de participantes = 60.
 - ” 2009: 02 FEIRAS - Total de participantes = 38.



RESULTADO EM NÚMEROS

- 80 pessoas capacitadas nos dois cursos de pedreiro.
- 138 pessoas capacitadas nos cursos de ajudante para construção civil,
- 46 pessoas capacitadas nos cursos de ferreiro para construção civil,
- 26 torneiros mecânicos nos cursos ministrados em parceria com SENAI.
- 29 eletricitas de manutenção industrial nos cursos ministrados em parceria com SENAI.
- 43 classificadores de grãos capacitados nos cursos ministrados em parceria com SENAI.
- 33 manicures
- 73 bordadeiras no curso de bordado e ponto cruz
- 18 artesãs foram capacitadas nos 02 cursos de bijuterias 02/06/2007.
- 18 doceiras foram capacitadas no curso de culinária.
- 24 cabeleireiras.
- 17 técnicos em conserto de aparelhos Eletrodomésticos.
- 24 marceneiros e carpinteiros.
- 50 recepcionistas.
- 22 auxiliares administrativos.
- 14 encanadores.
- 26 eletricitas prediais.
- 28 almoxarifes.
- 24 auxiliares gerais.

CURSO DE CAPACITAÇÃO DO DRS- DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL



CURSO DE CRIAÇÃO ALTERNATIVA DE GALINHA CAPIRA E BOVINOCULTURA DE LEITE



CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.



CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA O PEQUENO PRODUTOR RURAL.



CAPACITAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA ZONA RURAL



ANEXO V

IMPLANTAÇÃO DO DISTRITO AGRO INDUSTRIAL - DIAGRO

PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DO MUNICÍPIO PARA O DESENVOLVIMENTO.



ENTRADA DO DIAGRO

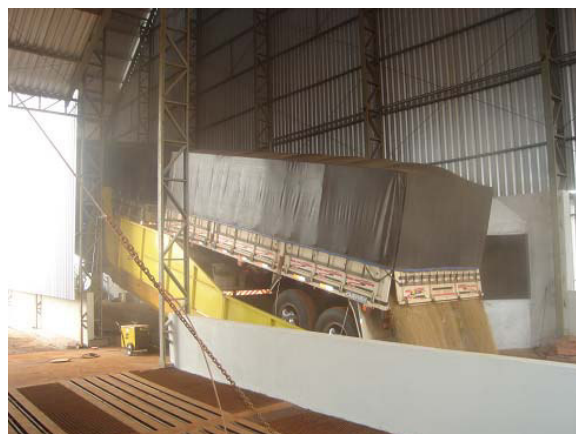


VISÃO AÉREA



CONSTRUÇÃO DO DISTRITO





INAUGURADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2006 NO DISTRITO INDUSTRIAL DE PORTO FRANCO A PRIMEIRA FÁBRICA DE ESMAGAMENTO DE SOJA DO MARNHÃO PELA ABC INCO – GRUPO ALGAR.



Construção da Refinaria da Algar Agro em Porto Franco



Prefeito Deoclides Macedo e engenheiros da Algar – visita à obra



Refinaria de Óleo em Porto Franco



Inauguração da Refinaria de óleo da Algar Agro em Porto Franco



Presidente do Grupo Algar, Luis Alexandre Garcia



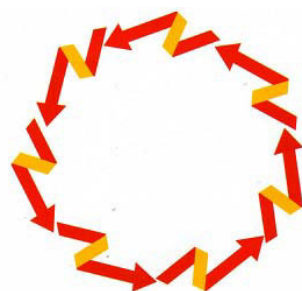
RESULTADOS

- Implantação da primeira fábrica de esmagamento de soja do Maranhão no Distrito Agro Industrial de Porto Franco – da ABC Inco, empresa do grupo mineiro Algar.
- A etapa da construção da indústria gerou em média 800 empregos diretos e 1.500 empregos indiretos, com grande impacto na economia local.
- A mão de obra capacitada para a construção através de cursos promovidos pela prefeitura e pelos dois anos de trabalho em construção industrial forma um contingente de mão de obra preparada e capacitada que inexistia a dois anos atrás. Parte destas pessoas após o trabalho na indústria, já montaram seus próprios negócios como pequenos empreiteiros. Fato inimaginável para eles há poucos anos atrás.
- Em função de sua localização estratégica a implantação do distrito proporciona uma incomparável área de influência em relação aos mercados interno e externo, tendo em vista as potencialidades econômicas da região, notadamente Agro industriais, além de outras tipologias de investimentos. Já temos prevista a instalação de mais 02 usinas produtoras de álcool a da indústria da Parmalat.
- Com a implantação da fábrica esmagadora de soja, houve um enorme incremento para os pecuaristas da região, que antes tinham uma produção sazonal, que caía drasticamente durante o período de seca e hoje tem acesso à compra dos subprodutos da soja, tais como: resíduo de soja (com 10% a 11% de proteína) e o farelo de soja (46% a 47% de proteína), Com isto a produtividade da bacia leiteira praticamente triplicou neste período. Além dos pecuaristas, os subprodutos da soja podem ser usados para ração de animais e outros alimentos, atraindo desta forma, uma série de outros negócios que dependem desta matéria prima.
- Implantação da refinaria de óleo, levando o óleo refinado diretamente à mesa do consumidor, com previsão de mais de 1.000 empregos diretos e indiretos.

ANEXO VI

FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PORTO FRANCO

PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DO MUNICÍPIO PARA O DESENVOLVIMENTO.



FÓRUM DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
DE PORTO FRANCO

I REUNIÃO PLENÁRIA 2007



FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PORTO FRANCO.

Os dias 01 e 02 de junho de 2.007 podem ser considerados um marco na história da cidade de Porto Franco. É que neste período, foi realizada a 1ª. Reunião plenária do “FORUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PORTO FRANCO” – um evento que não se encerrou por si só, mas que deu o “tiro de largada” para uma caminhada em direção ao futuro, ao desenvolvimento com responsabilidade social, ambiental, cultural e tecnológica e acima de tudo a conquista da cidadania. Através deste evento - que contou com a participação maciça dos diversos segmentos da sociedade - cada cidadão pode compreender e atender a convocação para participar do crescimento e desenvolvimento local não como mero expectador, mas sim de forma atuante

RESULTADOS

- Subsídios para a implementação da Lei Geral da Pequena e Micro Empresa, adequada ao âmbito municipal.
- Subsídios para a elaboração do Plano Diretor Participativo e da Lei de Uso e Ocupação do Solo do Município de Porto Franco, já em fase de elaboração. Estabelecimento de metas, parâmetros e estratégias, que servirão como guia para que se direcionem as ações do presente como meio de atingir as metas traçadas para o futuro. A partir deste plano de diretrizes e metas, já estão sendo criadas políticas públicas sustentáveis, do ponto de vista ambiental, econômico, social, cultural e até de gestão.
- Desenvolvimento da capacidade de antecipar, de mobilizar as pessoas, e de fazer com que as coisas aconteçam.
- Fortalecer e legitimar definitivamente a “gestão participativa” inaugurada pelo prefeito Deoclides Macedo.



O Fórum de Porto Franco reuniu em sua abertura, no último dia 1º de junho, mais de 600 participantes de toda a região Sul e Tocantina além da Capital do Estado do Maranhão.

Coordenado pelo Prefeito Deoclides Macedo, o evento contou com a presença: do Vice-Governador do Estado do Maranhão, Julio Noronha - Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE, Secretária de Planejamento de São Luis, Tati Palácio, Secretario Extraordinário do Maranhão do Sul, Representante da Secretaria das Cidades e do Desenvolvimento Sustentável, Representantes do Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, Bradesco, UEMA, UNIVIMA, Ministério Público, Sociedade Civil, dentre outros.



Paralelamente ocorreu o **FORUM DA LEI GERAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE** coordenado pelo SEBRAE.



As Salas Temáticas reuniram os participantes em GOVERNO, SOCIEDADE CIVIL, EMPRESAS e ACADÊMICOS (professores e estudantes) em torno de debates sobre fragilidades, pontos fracos e ameaças; potencialidades, pontos fortes e oportunidades ao desenvolvimento de Porto Franco.

ANEXOVII

LEI GERAL DE PORTO FRANCO

PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DO MUNICÍPIO PARA O DESENVOLVIMENTO.



Observado pelo superintendente do Sebrae-MA, Manoel Pedro; vereador Marcelo Macedo, procurador Marco Aurélio e Ismael de Oliveira, prefeito Deoclides Macedo assina Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas de Porto Franco

Embora a lei ainda não existisse desde 2.005, na prática sua filosofia já vinha sendo praticada pela gestão pública desde sua posse. O prefeito sempre se preocupou com as micros e pequenas empresas, sensível ao fato que elas representam mais de 90% das empresas nacionais.

Durante o Fórum de Desenvolvimento Sustentável de Porto Franco realizado nos dias 01 e 02 de junho deste ano, foram levantados e discutidos aspectos considerados preponderantes para alavancá-lo da economia do município. Esta ampla discussão acelerou o processo da aprovação da Lei, que ocorreu ainda dentro daquele mês, sendo aprovada e sancionada em 12 de outubro, em uma solenidade que contou com a presença de empresários, autoridades e representantes dos diversos segmentos da sociedade civil.

Desta forma Porto Franco, passou a ser não apenas o segundo município do estado a sancionar a Lei, mas também o segundo município do Brasil a contar com o “Super Simples”, ratificando sua postura de município empreendedor.

Em 2006 foi sancionada a Lei Municipal que Institui o tratamento diferenciado e favorecido ao Empreendedor Individual - EI de que trata a Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e dá outras providências (Lei Municipal nº 015, de 29 de junho de 2010) e recentemente a Lei Municipal nº 017, de 15 de maio de 2012 que institui a Lei Geral Municipal da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Micro empreendedor do Município de Porto Franco, Estado do Maranhão, e dá outras providências

RESULTADOS

1. Alvará Digital – O formulário de aprovação prévia será disponibilizado no site, e será transmitido através do mesmo a Secretaria da Fazenda, que deverá respondê-lo via e-mail no prazo de 48 horas, sobre a compatibilidade do local com a atividade solicitada.
2. Implantação do Cadastro Sincronizado e Entrada Única de documentos – visando a simplificação da burocracia nos procedimentos de abertura, alteração e baixa de empresas.
3. Sala do Empreendedor – orientação, disponibilização de informações necessárias à emissão de alvarás, certidões, além de oferecer apoio para elaboração de plano de negócios, orientação sobre o crédito, associativismo e programas oferecidos pelo município.
4. Fiscalização orientadora.
5. Centro de capacitação e desenvolvimento dos pequenos negócios. Fomento as incubadoras, condomínios empresariais e empresas de base tecnológica.
6. Política de desburocratização e acesso as compras públicas. Política de estímulo ao mercado local.
7. Estímulo ao crédito e capitalização – A prefeitura reservará em seu orçamento anual percentual a ser utilizado ara apoiar programas de crédito e ou garantias – de forma isolada ou suplementar aos programas instituídos pelo Estado e/ou União.
8. Acesso a justiça – parcerias com a iniciativa privada através de convênios com entidades de classe, iniciativa privada, ONGs, OAB, e outras instituições semelhantes, orientando e facilitando as MPE acesso à justiça, priorizando a aplicação do disposto no art. 74 d Lei Complementar 123 de 14 de dezembro de 2006.

ANEXO IX

POLÍTICAS DE INCLUSÃO EDUCACIONAL, PRODUTIVA, SOCIAL E DIGITAL.



PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



PROJETO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.



IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO – SALA DE RECURSOS



MULTIFUNCIONAIS



UVA- forma primeira turma em Gestão de Pequenas e Médias Empresas em Porto Franco

A formatura da primeira turma de Gestão de Pequenas e Médias Empresas aconteceu no último dia 03 de agosto na quadra da Igreja matriz em Porto Franco. A Universidade Vale do Acaraú- UVA, pólo em Porto Franco, habilitou 22 pessoas no curso de administração sequencial de pequenas

e médias empresas. Os pioneiros em administração levaram à suas cidades; revolução, capacidade, orgulho e profissionalismo. A consagração dada pelo esforço pessoal de cada foi dividido entre familiares parentes e amigos convidados para a nobre solenidade, que culminou com o recebimento do grau, homenagens e o tradicional baile animado pela Banda Impactus.

A turma de formandos levou o nome da Secretária de Saúde do município, Drª Valéria Maria Santos Macedo, pelos seus relevantes serviços prestados à saúde no mu-

nicipio. Após a tradicional valsa os formandos se soltaram, abrindo a grande festa em ritmo de Flash Back, portando óculos escuros, apitos, chapéus e eboás, oriundos do kit que foi pura atração e descontração para comemorar e radiar a todos pelos exaustivos anos em busca de um curso superior.

Presente na solenidade o prefeito de Porto Franco, Deoclides Macedo, a Profª Marilene Queiroz de Almeida, Secretária de Educação do Município e "madrinha da turma", Valéria Maria Santos Macedo, Secretária de Saúde do Município e a Professora Noélia Macedo, representando o corpo discente da Universidade.

Estiveram também presentes o Sr. José Francisco B. Lobato Júnior, Diretor Administrativo da UVA, e ainda, o professor Eduardo representando o (reitor).

Deoclides

Macedo destacou o apoio da prefeitura para a instalação da Universidade no município, do apoio logístico disponibilizado durante todo o processo de funcionamento do curso. Encerrou parabenizando aos concludentes pela conquista do curso superior, que com certeza virá somar para o desenvolvimento da região. Edivan Miranda, foi coordenador da Comissão de Formatura, após receber grau, explica: "dividimos nosso tempo entre os trabalhos e os estudos. Tudo isto é um grande sonho, uma grande oportunidade, que surgiu em minha vida. Apesar da idade avançada, não medi esforços e hoje me sinto realizado, sei que é um grande passo rumo a outras conquistas", conclui Miranda.



Proritor da UVA, Eduardo entre Prefeito Deoclides Macedo e vice Aderson Marinho

UVA – FORMA A PRIMEIRA TURMA EM GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS EM PORTO FRANCO.





**PROGRAMAS E SEMINÁRIOS DE ATUALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE
DOCENTES.
INCLUSÃO PRODUTIVA E EDUCACIONAL**



PROJETO APRENDER BEM



GRUPO BASE COMPOSTO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE PORTO FRANCO



CURSO DE SEIS DIAS - COORDENADO PELO PROFESSOR DR. PEDRO DEMO.

Escola de Tempo Integral Paulo Freire



INSTALAÇÕES DO PREDIO CONSTRUÍDO PARA ABRIGAR A ETE- ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL



REFEITÓRIO DA ETE – ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Escola de Tempo Integral professora Licinha





PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA – 920 BICICLETAS DISTRIBUÍDAS EM 2012





Programa caminho da escola – mais 02 novos ônibus escolares em 2012



CURSOS MINISTRADOS EM 2088, 2009, 2010, 2011 E 2012 PARA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES



**PROJETO ENCANTAR – DINÂMICAS DE CAPACITAÇÃO.
INCLUSÃO PRODUTIVA.**





IMPLANTAÇÃO DO PROJETO EDUCAB – PARCERIA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL COM O GRUPO ALGAR.



PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL.



IMPLANTAÇÃO DO CRAS



IMPANTAÇÃO DO SENTINELA.



CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE



250 IDOSOS CADASTRADOS



RECREAÇÃO NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA



AULA DE HIDROGINÁSTICA



ANEXO X

PROGRAMAS “NOSSA CASA” E “MINHA CASA MINHA VIDA”.

O programa tem o mérito de substituir moradias precárias por casas de alvenaria, providas com dois dormitórios, sala, cozinha banheiro, e tanque externo.

- Atualmente 500 casas entregues

ENTREGA DAS CHAVES DAS UNIDADES HABITACIONAIS



ANTES/ DEPOIS.

RUA DUQUE DE CAIXIAS. ROSEMEIRE PEREIRA LOPES.



RUA 01 ALZIRA ALVES GOMES.



MAGNO FEITOSA DA SILVA - RUA OSWALDO CRUZ



ANEXO X

POLÍTICAS DE APOIO AO PRODUTOR RURAL E IMPLANTAÇÃO DO DRS – DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL.

LANÇAMENTO DO PROGRAMA “LEITE É VIDA”



PROGRAMA DE ARMAZENAMENTO.

**PROGRAMA ASA
NORTE
ALIMENTOS –
AVICULTURA.**



PROGRAMA DE ACESSO AO CRÉDITO.



CAMPANHA DE COMBATE A FEBRE AFTOSA



SEMINÁRIOS E PALESTRAS PARA O PEQUENO PRODUTOR RURAL.



Acesso ao crédito



ABASTECIMENTO DE ÁGUA





PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS EM TODA A ZONA RURAL
E BAIRROS DA ZONA URBANA

ANEXO XI

“INFRA-ESTRUTURA, SAÚDE, EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO”

Reestruturação Urbana - Obras de melhorias físicas e operacionais de vias urbanas, compreendendo serviços como restauração ou ampliação de rede de drenagem, esgotos e distribuição de água, alargamento de vias, restauração de calçadas, troca de mobiliário urbano, bem como urbanização de praças.

REVITALIZAÇÃO DO TREVO DO ENTRONCAMENTO: OBRAS DE DRENAGEM SUPERFICIAL E PROFUNDA, ASFALTAMENTO, PAISAGISMO, SINALIZAÇÃO.



Entrada da cidade



VISÃO NOTURNA DA ENTRADA DA CIDADE

Trevo - Entroncamento



REVITALIZAÇÃO E PAISAGISMO DA AVENIDA DA SAUDE.



REVITALIZAÇÃO E PAISAGISMO DE DIVERSAS RUAS DA CIDADE.



REVITALIZAÇÃO DA BEIRA RIO E ÁREAS VERDES.



**REVITALIZAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE PORTO FRANCO- ILUMINAÇÃO,
DRENAGEM E COBERTURA DA ARQUIBANCADA**



Complexo Esportivo Dr. João Carlos Hass- Bairro Entroncamento



EXPANSÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.



EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



LIMPEZA PÚBLICA



Limpeza Pública eficiente

A aquisição de novos equipamentos e a qualificação de servidores melhoraram os serviços de limpeza em Porto Franco

INFRA-ESTRUTURA PARA ZONA RURAL







MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA RURAL: PONTES E ESTRADAS VICINAIS RECUPERADAS.



POÇOS ARTESIANOS E ÁGUA ENCANADA EM TODA ZONA RURAL

PROGRAMA LUZ PARA TODOS



EDUCAÇÃO PARA A ZONA RURAL

Porto Franco conta com 15 unidades de ensino municipais atendendo com educação de qualidade toda a zona rural e os assentamentos.

Escola no Assentamento Oziel





U.E. RAIMUNDO R. DE ALMEIDA – FAZ. FORMOSA.



U.E. JOAO DA COSTA PARREAO – FAZ. SAO DOMINGOS



U.E. JOSÉ FONSECA PORTO – FAZ. CABECEIRA VERDE.



U.E. JOSÉ RUFINO BORGES – ASS. MARIMBONDO.



U.E. ANTONIO R. DE MOURA – POVOADO COITÉ



TRANSPORTE ESCOLAR PARA TODA ZONA RURAL.



U.E. AGUA AZUL – FAZENDA AGUA AZUL.



MERENDA ESCOLAR.



U.E. ASSENTAMENTO VEREDA SECA.



MERENDA ESCOLAR - ASSENTAMENTO VEREDA SECA.



U.E. ASSENTAMENTO MARAVILHA.



SALAS DE AULA – ZONA RURAL.

SAÚDE PARA A ZONA RURAL



UBS - UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE NA ZONA RURAL E NOS ASSENTAMENTOS



HABITAÇÃO PARA A ZONA RURAL



Casas precárias serão substituídas.
1ª. Etapa = 42 pequenos agricultores serão Beneficiados.



Domingas da Conceição Moraes.



Iramar Pereira da Silva

À exemplo do Programa “Nossa Casa”, que já entregou 400 moradias na cidade, o Programa “Nossa Casa Rural” substituir nesta primeira etapa, 42 moradias precárias, de agricultores familiares, por habitações de alvenaria e com esgotamento sanitário.

ACESSO AO CRÉDITO

Especificamente na zona rural, o Programa Municipal de Acesso ao Crédito através do PRONAF – PROGRAMA NACIONAL DE AGRICULTURA FAMILIAR viabilizou em 2008 recursos financeiros da ordem de R\$ 2.300.00,00 (dois milhões e trezentos mil reais) e em 2009 através do PRONAF MAIS ALIMENTOS e do Banco do Nordeste mais R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) foram assegurados aos agropecuaristas do município



ANEXO XII

**PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DO MUNICÍPIO PARA O
DESENVOLVIMENTO - MUDANÇAS**

ANTES – ENTRADA DA CIDADE

TREVO DO ENTRONCAMENTO





HOJE - ENTRADA DA CIDADE
TREVO DO ENTRONCAMENTO



ANTES – RUAS DE POTO FRANCO



A CIDADE RECEBEU INVESTIMENTOS MACIÇOS EM INFRA-ESTRUTURA



HOJE – PAVIMENTAÇÃO, ILUMINAÇÃO URBANA E PAISAGISMO.





ANTES – BEIRA RIO DE PORTO FRANCO





HOJE – BEIRA RIO DE PORTO FRANCO





RODOVIÁRIA DE PORTO FRANCO



CONSTRUÇÃO DO NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO DE PORTO FRANCO

ANTES**DEPOIS**

ANEXO XII SAÚDE PÚBLICA

SAMU



31 de dezembro de 2009 – inauguração do centro de Mamografia e Medicina da Mulher de Porto Franco



SAMU



Fisioterapia, cardiologia, atendimento odontológico



Hospital e Maternidade Aderson Marinho – atendimento 24 horas



Equipe do CEO – CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS



CEO – CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS



FACHADA DO CEO



EQUIPAMENTOS – CONSULTÓRIOS CEO



**UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PROF.^a MARIA DO SOCORRO
BAIRRO ENTRONCAMENTO**



USB VILA NOVA



USB ASSENTAMENTO MARAVILHA



ANEXO XIV
POLÍTICAS PÚBLICAS DE VALORIZAÇÃO AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS
LOCAIS E INCENTIVOS A SUA PROMOÇÃO

MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS



CARNAVAL DE PORTO FRANCO "AQUI É BEM MELHOR"



CARNAVAL AQUI É BEM MELHOR!



ARRAIAL DE PORTO FRANCO “ALEGRIA DO POVO”



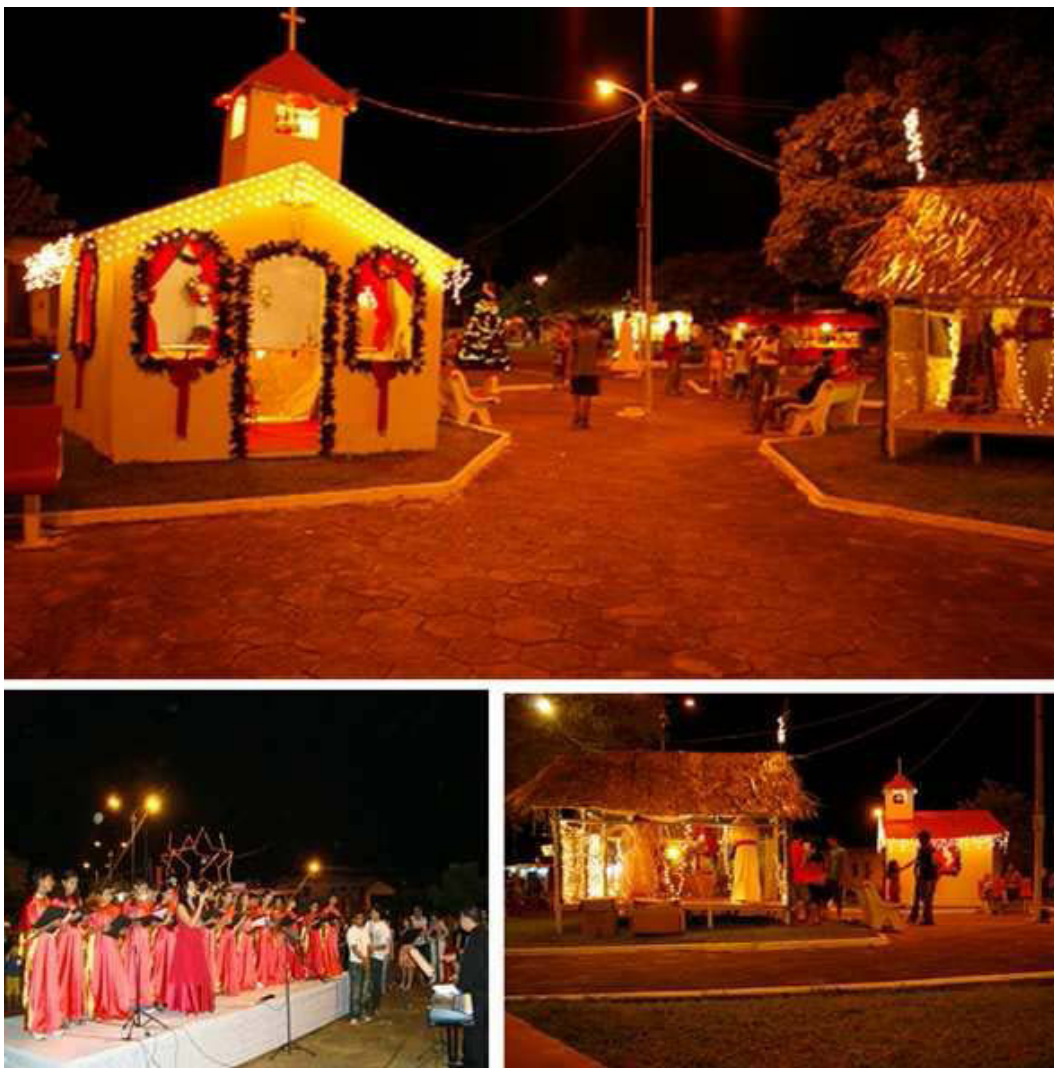
FESTA DO DIVINO



EXPOFRAN







VILA DE NATAL





LANÇAMENTO DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO JORNAL DO PONTO DE CULTURA.



ENSAIO COM INSTRUMENTOS

ESPAÇO CULTURAL WALDEMAR GOMES PEREIRA

